

JORNAL ESCOLAR

Verbis



Agrupamento de
Escolas D. Carlos I

“Quem não sabe a arte, não a estima.”

Luís Vaz de Camões

Ano Letivo 2024/2025

O CARLITOS

**DO ESPAÇO PARA SINTRA: D. CARLOS I
RECEBE ASTRONAUTAS EUROPEUS**

SEMANA UBUNTU DA EMPATIA

PROJETO LED DA EB D. CARLOS I

**BIBLIOTECAS ESCOLARES DESENVOLVEM PROJETO
“NEWTON GOSTAVA DE LER”**

“TEATRO À SOLTA” NO A.E. D. CARLOS I

**OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA
E ENCONTRO COM ESCRITORES**

TÊNIS DE MESA NA D. CARLOS I

**PROJETO “O MUSEU AQUI E AGORA
E O FUTURO QUE LÁ MORA”**

**PEDDY-PAPER INTERCULTURAL
DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**CORTA-MATO , TIRO COM ARCO,
DIA DO VOLEIBOL E DESPORTO ESCOLAR**

**VISITAS AO MUSEU BANKSY, CASA DAS
HISTÓRIAS E CALOUSTE GULBENKIAN**



CORTA-MATO DO AE D. CARLOS I

Realizou-se no passado dia **11 de dezembro de 2024**, o Corta-Mato da Escola D. Carlos I. O entusiasmo dos alunos foi grande. Foi dia de festa desportiva!

Ficam os nossos agradecimentos à colaboração de outros professores da Escola que contribuíram para o sucesso do evento, nomeadamente, Carlos Roxo e Sónia Fernandes, bem como a presença do Professor Ávila que nos vem brindando ao longo dos anos com a sua presença.

Também os alunos da turma de AFAC e dos 9.º anos que se mantiveram empenhados nas suas tarefas de organização, bem como a manutenção da tranquilidade e ordem pelas duas Assistentes Operacionais, D.ª Helena e D.ª Cristina, contribuíram para o sucesso da atividade.

Estão de PARABÉNS todos os Docentes, Auxiliares e Pais que correram e/ou caminharam no escalão aberto, os alunos da Sala Arco-Íris que compareceram acompanhados pelos Professores de Educação Especial, os alunos que participaram nos escalões de competição e os que se distinguiram com melhores resultados e que foram representar a escola no Corta-Mato de Apuramento para a fase nacional que teve lugar no passado dia 23 de janeiro de 2025 na Academia da Base Aérea de Sintra.

Para o ano “D.CARLOS I PARA PARA CORRER” ... novamente!

Professora Sandra Florentino

Classificações

INFANTIS A FEMININO

1	Diana pereira	Lourel
2	Clara Silva	Lourel
3	Sara Nogueira	5.º F

INFANTIS A MASCULINO

1	Pavlo Romanyuk	5.º C
2	Gustavo Costa	5.º E
3	André Guerreiro	Lourel

INFANTIS B FEMININO

1	Catarina Caeiro	6.º A
2	Madalena Santos	6.º E
3	Viviane Caçador	6.º G

INFANTIS B MASCULINO

1	Romeu Lacerda	7.º F
2	Duarte Neves	7.º C
3	Gabriel Alves	6.º E

INICIADOS FEMININO

1	Carolina Duarte	8.º B
2	Madalena Costa	9.º C
3	Maria Cantarinha	8.º B

4	Beatriz Silva	9.º B
5	Violeta Carmos	8.º E
6	Leonor Jorge	8.º H

INICIADOS MASCULINO

1	Dinis Couto	9.º D
2	Diogo Silva	7.º B
3	Rodrigo Martins	9.º B
4	Ricardo Periquito	9.º G
5	Lucas Ginja	8.º B
6	Vasco Erse	9.º C

JUVENIS MASCULINO

1	Manuel Santana	9.º D
2	Manuel Conde	9.º E
3	Martim Martins	9.º D

Os medalhados!

INFANTIS A



INFANTIS B

INICIADOS



ENCONTRO COM NUNO CARAVELA



No dia **22 de janeiro de 2025**, o NCB e o NCA receberam a visita do **escritor Nuno Caravela** na escola para lhes falar da sua coleção "**O Bando das Cavernas**". Para a receção do escritor, os alunos, juntamente com a professora Lurdes do Projeto das Artes, construíram faixas para dar as boas-vindas, fazendo menção às personagens que entram nos seus livros muito apreciados pelos meninos.

A apresentação prendeu a atenção dos meninos do início ao fim, pela simpatia e sabedoria do escritor, mas também pela apresentação *PowerPoint* repleta de imagens das personagens e situações que acontecessem nos livros do Bando das Cavernas.

Os alunos mostraram-se muito interessados e curiosos para saber mais sobre as histórias fantásticas do grupo da pré-história muito moderno.

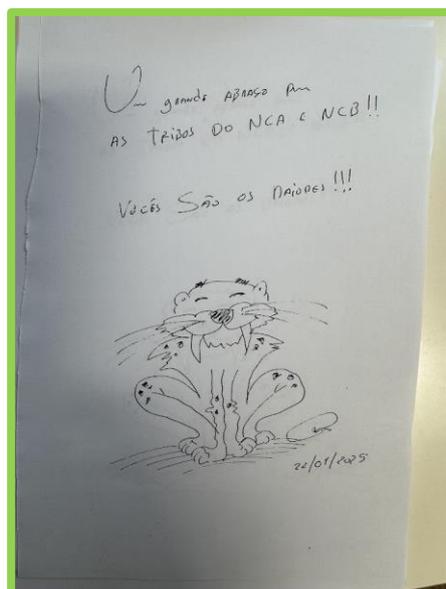
No final da apresentação, Nuno Caravela presenteou os meninos com o desenho da personagem Sabre e mostrou, sucintamente, como decorre o processo criativo de escrita de um dos seus livros.

Por fim, o escritor deu uma sessão de autógrafos para os meninos que adquiriram algum dos seus livros das coleções, mas a pedido das professoras, também fez um agradecimento geral a todos os meninos do NCA e do NCB.

Ler pode e deve ser divertido!



Professora Cristina Calado



QUINZENA DA LEITURA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO AE D. CARLOS I



"A semana da leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura 2027, que conta com a parceria da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e destina-se a celebrar e incentivar o prazer de ler, com múltiplas atividades festivas que promovam a leitura e o encontro entre os livros e os seus leitores, em contexto de sala de aula, nas bibliotecas escolares, nas bibliotecas públicas e em outros espaços que se disponham a colaborar.

As bibliotecas escolares associaram-se a esta iniciativa desde a primeira edição (em 2007), constituindo-se como as suas grandes impulsionadoras nas escolas."

"A semana da leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura 2027, que conta com a parceria da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e destina-se a celebrar e incentivar o prazer de ler, com múltiplas atividades festivas que promovam a leitura e o encontro entre os livros e os seus leitores, em contexto de sala de aula, nas bibliotecas escolares, nas

bibliotecas públicas e em outros espaços que se disponham a colaborar.

As bibliotecas escolares associaram-se a esta iniciativa desde a primeira edição (em 2007), constituindo-se como as suas grandes impulsionadoras nas escolas."

Em 2025, a Biblioteca Escolar D. Carlos I dedicou uma quinzena a esta celebração que, como não poderia deixar de ser, teve como foco a celebração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões.

Observem o nosso cartaz e conheçam as muitas atividades que desenvolvemos:

Professora Sandra Pratas e Sousa

DIA INTERNACIONAL DAS RAPARIGAS E MULHERES NA CIÊNCIA

Dia **11 de fevereiro** celebra-se o **Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência**, uma iniciativa criada em 2015, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como forma de alertar para a **desigualdade de gênero** que penaliza as oportunidades e carreiras das mulheres nos domínios da ciência, da tecnologia e da inovação.

Para ilustrar esta luta, nada melhor do que o visionamento de filmes onde se demonstre o papel preponderante das mulheres para o avanço da ciência.

Assim, de **11 a 20 de fevereiro de 2025**, no âmbito das atividades do **Plano Nacional de Cinema** e em articulação com as **docentes de Físico-Química**, foram realizadas 16 sessões para todas as turmas do 9.º ano e alunos dos Cursos de Educação e Formação na Biblioteca Escolar D. Carlos I, onde estes tiveram a oportunidade de visionar os filmes **Radioactive**, um filme sobre Marie Sklodowska, e **Hidden Figures**, um filme sobre Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson, três mulheres afro-americanas cujos cérebros brilhantes lhes valeram cargos na NASA, apesar da segregação racial e sexual ser ainda uma realidade.



Marie Curie foi efetivamente uma mulher extraordinária, que, mesmo numa época onde imperava o machismo e a xenofobia, venceu preconceitos e trabalhou arduamente, realizando descobertas que tiveram um forte impacto no mundo.

As suas conquistas, **dois prémios Nobel**, o facto de ter sido a primeira mulher a lecionar na Universidade de Paris, revelaram-se tanto ou mais extraordinárias considerando o machismo que imperava na época e as dificuldades que daí decorriam, nomeadamente as que sentiu no exercício das suas atividades académicas e na obtenção de recursos e equipamentos para as suas pesquisas.



Marie também foi vítima de preconceito por ter se envolvido com um homem casado, que não sofreu as mesmas ofensas públicas, após o falecimento de seu marido Pierre Curie.



Início da década de 1960. Os EUA e a União Soviética encontram-se em plena Guerra Fria. A disputa pela corrida espacial entre as duas potências é uma evidência e nenhum dos países está disposto a perder a oportunidade de colocar o primeiro homem no espaço.

Numa época em que os computadores eram ainda muito rudimentares, foram as suas extraordinárias capacidades de cálculo matemático de Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson que definiram as complexas trajetórias que tornaram possível colocar na órbita da Terra o astronauta John Glenn, no dia 20 de Fevereiro de 1962.

Tornou-se assim o primeiro norte-americano a fazê-lo. O soviético Yuri Alekseyevich Gagarin, a bordo da nave Vostok 1, já o tinha conseguido em bril do ano anterior.

Professora Sandra Pratas e Sousa



Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson



QUEM ÉS TU NA NET?

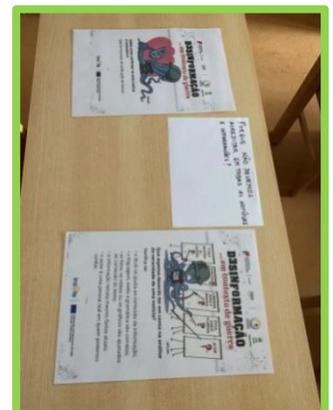
No dia **21 de fevereiro de 2025**, o Núcleo de Consolidação B participou na atividade “Quem és tu na Net?”, promovida pela Biblioteca Escolar da Várzea de Sintra, no âmbito do seu ação para a promoção da literacia dos média, desta vez orientada para a segurança na utilização das tecnologias e da Internet.

Depois de visionarem um conjunto de animações disponibilizadas pela SeguraNet e de visitarem a exposição, as crianças foram convidadas a refletir sobre identidade digital, redes sociais, privacidade e palavras-passe, plágio, pirataria e o discurso de ódio. De seguida, passaram por várias estações onde responderam a perguntas, leram bandas-desenhadas sobre situações de perigo na Net, registaram conclusões, simularam palavras-passe seguras e jogaram um jogo de tabuleiro a propósito.

Oxalá o lema “PPP - para e pensa antes de publicares!”, de que tanto gostaram e registaram, seja posto em prática por todos!



Núcleo de Consolidação B



INTERNET SEGURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR



No Dia da Internet Segura, o Núcleo de Consolidação A participou na atividade “ Quem és tu na Net? ”, desenvolvida de acordo com o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar. Os cartazes produzidos juntaram-se à exposição da Semana da Internet Segura que anualmente fica patente na biblioteca da EB da Várzea. Um jogo e desafios/ quiz completam a oferta de atividades no âmbito desta semana nas horas de intervalo, um alerta contínuo para ajudar as crianças a compreender o que é necessário para um uso benéfico e responsável das tecnologias digitais.

O grupo do Núcleo de Consolidação C. do professor Jonathan, também debateu, em pequenos grupos, diferentes aspetos da temática a partir de cartazes Seguranet e realizou bandas-desenhadas sobre uso segura da Internet, as quais se encontram expostas na biblioteca.

Professora Cristina Calado



No dia **21 de fevereiro de 2025**, o NCB participou na atividade "Internet Segura" realizada na Biblioteca Escolar da Várzea. Assim, promoveu-se a discussão e a reflexão de tópicos considerados fundamentais, tais como: a identidade digital; as redes sociais; o PPP - Para, Pensa e só depois Publica; a veracidade das informações na Internet; a pirataria; as palavras-passe; o discurso de ódio.

Desta forma, os alunos assistiram a alguns vídeos sobre estas temáticas e refletiram sobre as problemáticas identificadas nas situações e de que forma se devem comportar na Internet, onde várias pessoas do mundo estão conectadas.

Posteriormente, foram, ainda, desafiados, a resolver alguns desafios propostos, como por exemplo: jogar um jogo de tabuleiro cujas perguntas estavam direcionadas para problemáticas da Internet; ler vinhetas de Banda Desenhada com diversas situações consideradas perigosas na Internet; refletir sobre algumas notícias falaciosas e, ainda, refletir sobre possíveis

precauções a ter em determinadas situações (plágio, pirataria, palavras-passe simples e fáceis...).

Núcleo de Consolidação com Desenvolvimento da Várzea de Sintra

SEMANA UBUNTU DA EMPATIA

Na semana de 17 a 21 de fevereiro de 2025, o NCB vivenciou a semana Ubuntu direcionada para um dos seus pilares, isto é, a "Empatia". Os alunos relembrou o significado do conceito de empatia e de que forma podem ser empáticos uns para os outros, já que "Eu sou porque tu és".

Foi-lhes apresentado o "Jogo da Empatia" que consiste num conjunto de desafios diários que podem concretizar quer na escola quer em casa e que procuram torná-los pessoas que se colocam mais vezes no lugar dos outros.



O NCB NA SEMANA UBUNTU DA EMPATIA

EU SOU PORQUE TU ÉS.

O método Ubuntu aposta no desenvolvimento de cinco competências socioemocionais que trabalham o Autoconhecimento, Autoconfiança e Resiliência, a Empatia e Serviço.

A Academia de Líderes Ubuntu é um espaço onde se privilegia a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo também, entre outras competências, o trabalho de equipa, o pensamento crítico e autorreflexivo, a comunicação, a resolução de problemas.

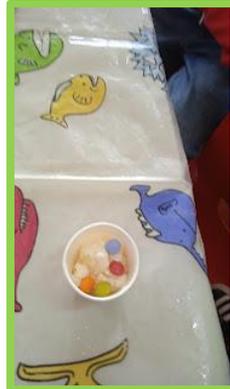
Professora Anabela Marques



SALA 1 DO JI VEIO AO PROJETO NEWTON FAZER GELADO SEM FRIGORÍFICO

“Da biologia à física, da química à biologia ou à matemática, as leituras e as experiências vão-se entrelaçando e colhem de espanto alunos e professores, atraindo grupos-turma à biblioteca”

No dia **22 de fevereiro de 2025**, os alunos da sala 1 do Jardim de Infância da **EB D. Carlos I**, vieram à Biblioteca D. Carlos I participar numa sessão deste projeto que teve como pano de fundo a realização de um “**GELADO CIENTÍFICO**”.



A **primeira parte** da atividade prendeu-se com o visionamento de um excerto do filme **A Idade do Gelo 2: Descongelados** de Carlos Saldanha.

"Manny, Sid e Diego estão de regresso numa nova e incrível aventura. A Idade do Gelo chegou ao fim e os animais estão deliciados com o seu novo mundo - um paraíso descongelado, cheio de parques de água, géisers e poços... Mas quando, Manny o mamute, Sid a preguiça e Diego o tigre, descobrem que as milhas de gelo derretido poderão inundar o seu vale, eles têm de avisar os outros animais seus companheiros, e de alguma maneira encontrar um caminho para escaparem ao dilúvio que se aproxima."



Num ambiente de diálogo informal, a segunda parte da sessão foi dedicada à exploração dos conteúdos científicos. Os alunos começaram por conhecer a história do gelado ao longo da história, nomeadamente que a palavra “Sberbeth”, ou seja “Neve Doce” em árabe, originou a atual palavra “Sorvete”, mistura de neve com mel e sumos de fruta.

Os alunos aprenderam também alguns factos sobre a origem das essências naturais, dos aromatizantes artificiais e da sacarose.

A apresentação teórica acabou com a explicação, passo a passo, do processo de transformação da emulsão de gordura em gelado.



A terceira parte da atividade consistiu na confeção por parte dos alunos de gelado de acordo com as fases de fabrico aprendidas.

O resultado foi um delicioso gelado apresentando as habituais características de suavidade, corpo e sabor que nenhum dos presentes quis deixar de provar!

Professora Sandra Pratas e Sousa



EXPOSIÇÃO "AS FLORES DA PAZ"

No âmbito da comemoração da “Semana dos Afetos”, os alunos das turmas do 7.º A, 7.º B, 7.º D e 7.º E, na disciplina de Educação Visual, trabalharam a obra de arte “The Flowers of Peace” de Pablo Picasso. Depois de analisada a obra, cada aluno fez a sua reinterpretação.

O resultado culminou na exposição que esteve patente ao longo do mês de fevereiro na Galeria Almada Negreiros da EB D. Carlos I, que conta igualmente com trabalhos dos alunos do Agrupamento.

Professora Sara Rocha



Pablo Picasso, The Flowers of Peace, 1958



SEMANA DOS AFETOS NO AE D. CARLOS I

Decorreu **de 10 a 14 de fevereiro de 2025** no AE D. Carlos I a **Semana dos Afetos**.

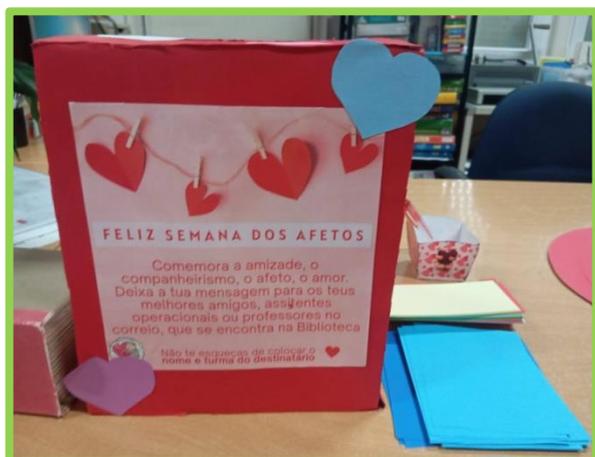
Para além da exposição de trabalhos alusivos à efeméride, alguns provenientes de outras escolas do Agrupamento, todos os elementos da comunidade educativa foram convidados a deixar uma mensagem de afeto numa caixinha construída para esse efeito.





A D.^a Maria José Matos e a D.^a Célia Sebastião, membros da equipa da BECRE D. Carlos I, foram os cupidos de serviço e trataram de distribuir pelas várias turmas, assistentes operacionais e professores, as muitas mensagens de amor e amizade que encheram de alegria os seus destinatários.

Professora Sandra Pratas e Sousa



PEÇA DE TEATRO SEM PÉS NEM CABEÇA



No dia **6 de março de 2025**, o NCB dirigiu-se até ao Centro Cultural Olga Cadaval para assistir a uma peça de teatro da autoria de Rui Sousa. A peça intitulava-se "Sem pés nem cabeça" e tinha como propósito apresentar às crianças pequenas histórias que à partida não tinham sentido nenhum, mas a verdade é que todas tinham um propósito. A narrativa foi contada com marionetas contemporâneas, ou seja, personagens em madeira que não exigem os fios tradicionais e que podem ser diretamente manipuladas pelo artista, sendo este visível em palco.

Assim sendo, mesmo sem nexos, as personagens, os cenários e a música transmitiam mensagens diferentes desde a resiliência, a coragem para enfrentar o medo, os vários sentidos que um dado objeto pode assumir, entre outros assuntos pertinentes.

Dito de outra forma, foram retratadas aventuras de vidas e experiências do dia-a-dia com recurso a gestos, música e sonoplastia para complementar os quadros visuais apresentados.

Professora Anabela Marques



A TURMA DO LIBÉRICO

Primeira sessão presencial do projeto "A turma do Libérico"

No dia **11 de março de 2025**, o NCB recebeu a visita da Vanda, uma monitora da Liga para a Proteção da Natureza (LPN), que veio apresentar o projeto da "Turma do Libérico" e falar sobre a biodiversidade existente na Natureza.

No decorrer da atividade, a Vanda explicou os diferentes habitats que os seres vivos podem viver, mas também sobre diferentes características, inclusive o revestimento, a alimentação, comportamentos e as diferentes classes (mamíferos, aves, peixes, invertebrados e répteis).

Posteriormente, lançou, aos alunos, um jogo que consistia em acertar nos animais que estavam nos cartões de desafio. Era escolhido um cartão de jogo e mostrava-o a todos os alunos com exceção de um aluno que teria de adivinhar qual era o animal com perguntas de "sim" e "não", com o propósito de mobilizar os conhecimentos sobre os animais. Por fim, a Vanda distribuiu umas pulseiras do projeto e foram tiradas fotografias de recordação. A atividade foi extraordinária e os meninos adoraram do início ao fim! Aprender de forma contextualizada é aprender para a vida!



Professora Anabela Marques

PROJETO KARKIA



No dia **7 de março de 2025**, o NCB recebeu a visita da artista residente Mariana Magalhães, da Professora Cristina Calado e da história "A semente má", da autoria de Jory John.

Os alunos ouviram atentamente a história de uma semente muito especial através da leitura dramatizada da professora Cristina e da Mariana. Este livro mostra-nos até onde nos levam as consequências das nossas escolhas e de como podemos mudar para melhor.

É uma história divertida e comovente que nos relembra o poder notável e transformador da força de vontade e da aceitação de nós mesmos.

Posteriormente, os alunos refletiram sobre "sementes boas" (qualidades) que consideravam ter, mas também sobre "sementes más" (defeitos) que precisam de trabalhar para os superar.

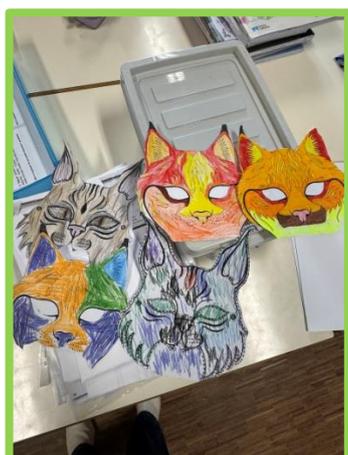


Após essa reflexão profunda, a Mariana propôs uma atividade de dramatização, onde o aluno voluntário tinha de realizar uma ação boa ou má com mímica e os colegas tinham de adivinhar.

Foi uma experiência muito gratificante e enriquecedora, deixando os alunos a refletir sobre comportamentos e emoções.

NÚCLEO DE CONSOLIDAÇÃO B

MÁSCARAS DE CARNAVAL DA TURMA DO LIBÉRICO

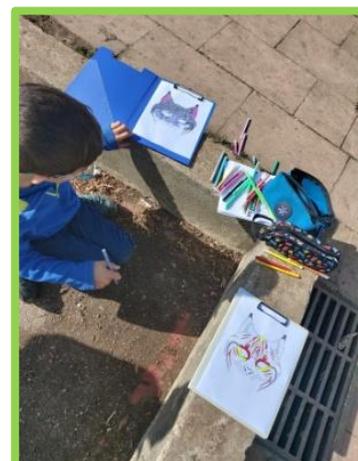


Os alunos construíram máscaras de Carnaval inspiradas numa das espécies que se encontra em vias de extinção na Península Ibérica, o lince ibérico.

De facto, a ideia de construir estas máscaras adveio do Projeto Turma do Libérico.

O núcleo terá oportunidade de receber monitores na escola para aprofundar a temática das espécies em vias de extinção.

Os meninos dedicaram-se ao trabalho solicitado e decoraram de várias cores as máscaras, tendo-se obtido resultados diversificados e criativos.



Núcleo de Consolidação com Desenvolvimento da Várzea de Sintra

DESPORTO ESCOLAR

GRUPO-EQUIPA VOLEIBOL, INFANTIS B MISTOS

Torneio de Abertura- Voleibol 4x4

No dia **12 de fevereiro de 2025** realizou-se na EBS Mestre Domingues Saraiva, o Torneio de Abertura de Voleibol, escalão Infantis B Mistos, da Coordenação Local do Desporto Escolar de Sintra, com a presença de 5 escolas: EBS Mestre Domingues Saraiva, **EB D. Carlos I**, EBI Colares, EB D. Pedro IV, Externato S. João das Lampas.

As várias escolas jogaram entre si no sistema "Todos contra todos". Este Torneio foi disputado com grande entusiasmo, permitindo que as equipas se conhecessem num saudável ambiente competitivo.

O Grupo-Equipa da **D. Carlos I** saiu vencedor deste Torneio de Abertura ao vencer todos os Grupos-Equipa das outras escolas. Os resultados foram os seguintes:

Jogo	Equipas	Resultado Final
1	EBI Colares vs. EB D. Carlos I	35 :45
2	EB D. Carlos I vs. EB D. Pedro IV	49 : 36
3	EB D. Carlos I vs. Externato S. João das Lampas	50 : 25
4	EBS Mestre D. Saraiva vs. EB D. Carlos I	23 :48

1.ª Jornada do Quadro Competitivo de Voleibol – Jogo 4x4

No dia **12 de março de 2025**, a nossa escola organizou a Primeira Jornada do Quadro Competitivo de Voleibol, no escalão Infantis B Mistos, integrada na Coordenação Local do Desporto Escolar de Sintra.

O destaque desta jornada foi a excelente prestação da equipa da **EB D. Carlos I**, que conquistou duas vitórias expressivas. No entanto, todas as equipas demonstraram empenho, garra e espírito competitivo, tornando esta jornada num verdadeiro espetáculo desportivo!

Aqui estão os resultados dos jogos:

Jogo	Equipas	Resultado
1	EB D. Carlos I vs. EBI Colares	66 : 37
2	EBS Mestre D. Saraiva vs. EB D. Pedro IV	30 : 84
3	Externato S. João Lampas vs. EBS Mestre D. Saraiva	56 : 65
4	EBI Colares vs. EB D. Pedro IV	61 : 49
5	EB D. Carlos I vs. Externato S. João Lampas	80 : 34



2.ª Jornada do Quadro Competitivo de Voleibol – Jogo 4x4

A 2.ª Jornada do Quadro Competitivo de Voleibol realizou-se no dia 30 de abril de 2025, na Escola Básica de Colares.

EB D. Carlos I conquista o título de campeã da Coordenação Local do Desporto Escolar de Sintra!



Após uma jornada intensa de jogos emocionantes e disputas acirradas, a equipa da **EB D. Carlos I** sagrou-se **campeã** da Coordenação Local do Desporto Escolar de Sintra!

Com uma prestação notável ao longo das diferentes jornadas, os atletas demonstraram garra, determinação e um excelente espírito de equipa, garantindo vitórias fundamentais para a conquista do título.

A competição foi marcada por momentos de grande tensão, mas a EB D. Carlos I manteve-se firme, mostrando talento e estratégia em cada partida. O jogo entre **EB D. Carlos I** e **EB D. Pedro IV** foi particularmente emocionante, com um jogo equilibrado que exigiu foco total até ao último ponto. No final do tempo regulamentar as duas equipas estavam empatadas a 59 pontos, pelo que foi necessário continuar a jogar até que uma das equipas conseguisse alcançar a vantagem de dois pontos para vencer a partida. Os nossos jogadores mantiveram-se unidos e acabámos vencendo a partida por 62 x 60.

Este título é um reconhecimento do esforço coletivo e de compromisso dos alunos, famílias e professor responsável pelo Grupo-Equipa.

Parabéns à equipa e a todos os que apoiaram esta jornada inesquecível! 🎉👏

Aqui ficam os resultados desta 2.ª e última jornada:

Jogo	Equipas	Resultado Final
1	EB D. Carlos I vs. EB D. Pedro IV	62 : 60
2	EBI Colares vs. EBS Mestre D. Saraiva	79 : 48
3	EB D. Carlos I vs. EBS Mestre D. Saraiva	78 : 30
4	EB D. Pedro IV vs. Externato S. João Lampas	74 : 38
5	Externato S. João Lampas vs. EBI Colares	38 : 81

Professor João Ferreira
Responsável pelo Grupo-Equipa de Voleibol Infantis B Mistos

ENCONTRO COM O BIÓLOGO MARINHO E AQUARISTA RUI PATRÍCIO

No dia **13 de março de 2025 recebemos** a visita do Biólogo Marinho e Aquarista, Rui Patrício, que nos veio falar da sua profissão e de alguns segredos e curiosidades acerca dos animais marinhos. Mostrou o seu equipamento de mergulho e alguns filmes que tem feito nos seus mergulhos em mar aberto.

Eis algumas perguntas curiosas colocadas pelas crianças:

- Qual o peixe mais nervoso?
- Há peixes gémeos?
- Como são os ovos de tubarão?
- Como falamos debaixo de água?
- O que é uma bússola?
- Como se mete o ar numa garrafa de mergulho?

...

E eis algumas curiosidades divertidas que ficámos a saber:

- Os meros adoram que lhes despejem punhados de areia por cima para os coçar e limpar.
- Os nemos vivem no meio das anémonas para se camuflarem.
- Os peixes são prateados para que o seu reflexo engane os predadores.
- Um peixe muito nervoso é o pregado que se agita na areia sempre que presente um movimento.

E muito mais o Rui contou e as crianças perguntaram...



Professora Cristina Calado



GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ORGANIZA DIA DO VOLEIBOL

Dia do Voleibol

No dia **20 de março de 2025**, o Grupo de Educação Física da Escola Básica D. Carlos I organizou o **Dia do Voleibol**, promovendo a realização de Torneios Interturmas para o 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

Esta atividade estava prevista no Plano Anual de Atividades e envolveu, durante o período da manhã, cerca de 300 alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade, e no período da tarde, cerca de 170 alunos dos 8.º e 9.º anos de escolaridade.

O evento foi marcado por jogos emocionantes, muita animação e um verdadeiro espírito de fair-play entre todos os participantes.

As competições foram disputadas entre as turmas do mesmo ano de escolaridade, promovendo a prática desportiva e a interação entre os estudantes. Além disso, o evento contou com a importante participação de **alunos-árbitros**, que desempenharam um papel fundamental no bom desenrolar dos jogos, garantindo que todas as partidas decorressem com justiça e respeito.

Os grandes vencedores do torneio foram:

- **5.º ano feminino:** 5.º E
- **5.º ano masculino:** 5.º C
- **6.º ano feminino:** 6.º D
- **6.º ano masculino:** 6.º G
- **7.º ano feminino:** 7.º B
- **7.º ano masculino:** 7.º C
- **8.º ano feminino:** 8.º B
- **8.º ano masculino:** 8.º E
- **9.º ano feminino:** 9.º D
- **9.º ano masculino:** 9.º C



Esta atividade reforça a importância do desporto no ambiente escolar, incentivando ainda mais o espírito de equipa e a paixão pelo desporto entre os estudantes.

GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ORGANIZA DIA DO VOLEIBOL



CICLO DO CONSUMO



No dia **21 de março de 2025**, o NCB recebeu a visita do Técnico da Proteção Civil que dinamizou a atividade do Ciclo do Consumo, sendo esta promovida pela Câmara Municipal de Sintra, através da Divisão de Cidadania e Inovação Social/Serviço de Informação ao Consumidor.

Nesta sessão, os alunos refletiram sobre a cultura do consumo com o propósito de os consciencializar para o impacto dos seres humanos na degradação do planeta Terra, apresentando vários tópicos e as respetivas

consequências ambientais. Desta forma, os alunos foram desafiados a problematizar e a pensar de que forma podem e devem agir em prol da preservação do planeta de forma crítica e pró-ativa.

Foram promovidas atitudes de preservação da sustentabilidade e o desenvolvimento do consumo responsável, bem como a formação de novos hábitos de consumo.

Foi uma atividade enriquecedora na formação de cidadãos responsáveis e críticos.



Núcleo de Consolidação B

FEIRA DO LIVRO NA EB DA VÁRZEA DE SINTRA

Entre os dias **26 e 28 de março de 2025**, decorreu na Biblioteca Escolar da Várzea de Sintra, uma Feira do Livro dinamizada pela Mais Cultura, proporcionando às crianças, aos pais e educadores a oportunidade de conhecerem livros infantojuvenis recentemente publicados ou outros que há muito procuravam para a leitura em família ou horas do conto. Todas as crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º ciclo fizeram uma primeira visita à feira, acompanhadas pelo professor titular, para desfrutarem das boas histórias contadas pela D.ª Filomena e descobrirem que livros pediam leitores. A feira esteve aberta à comunidade até às 18:00 e vários foram os pais que a visitaram com os filhos. Estamos gratos a todos pelo sucesso desta iniciativa em prol do desenvolvimento dos nossos pequenos leitores.



Professora Cristina Calado

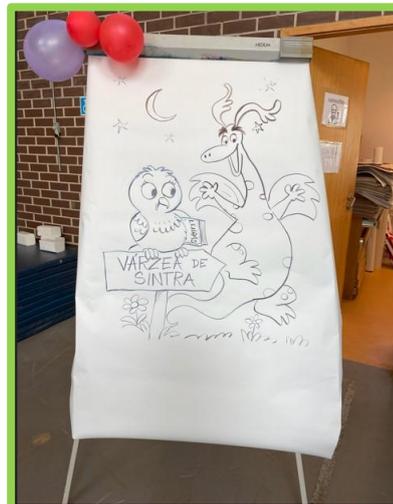
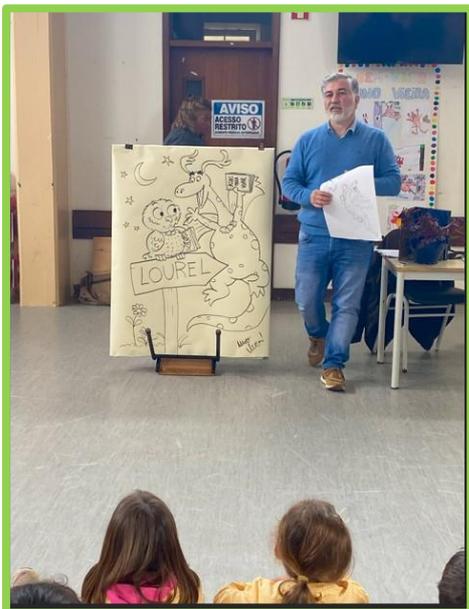


ENCONTRO COM O AUTOR NUNO ALEXANDRE VIEIRA

No dia **27 de março de 2025**, a E.B. de Lourel e a E.B. da Várzea receberam a visita do escritor e ilustrador Nuno Vieira que foi apresentar o seu livro ***Asas para voar***. Entre o esboço e o produto final, o autor mostrou e exemplificou o processo de ilustração e, no final de cada sessão, presenteou as crianças com um desenho do dragão e da coruja de visita às localidades de Lourel e da Várzea. Um encontro agradável e uma história deliciosa a não perder! Obrigada, Nuno Vieira!



Professora Cristina Calado



ÁRVORE DOS LIVROS FAVORITOS

Árvore dos Livros Favoritos - foi a proposta da **Semana da Leitura** na E.B da Várzea que encheu de folhas primaveris os ramos vazios do inverno que já lá vai, numa celebração coletiva do Dia da Poesia, do Dia da Árvore e do gosto pela leitura de cada uma das crianças que partilhou as suas preferências literárias.

Professora Cristina Calado



AULA PRÁTICA DE CIÊNCIAS NATURAIS

A aula de Ciências Naturais do dia **31 de março de 2025** foi uma surpresa! Foi muito interessante porque as Professoras Rita Costa e Carla Machado levaram um coração de porco para observarmos e estudarmos.

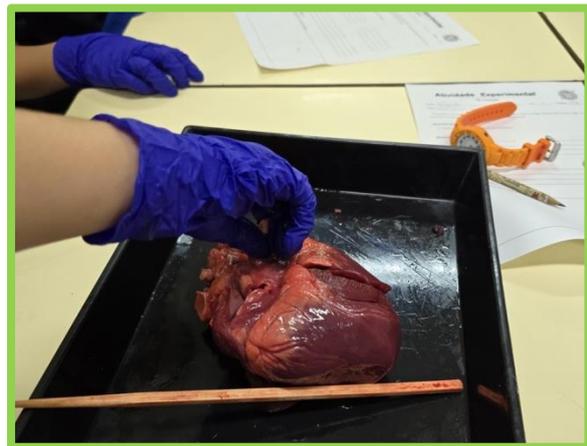
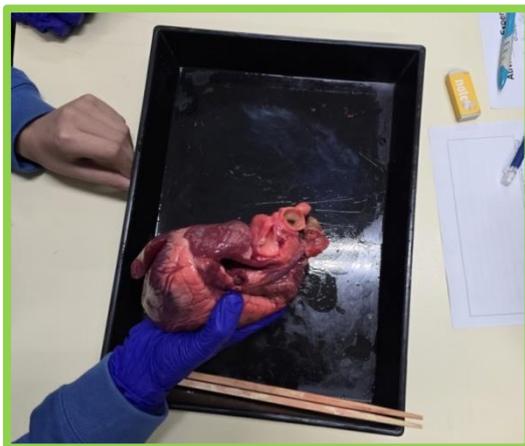
Pudemos observar a sua cor, tamanho, espessura e firmeza. Ficámos a saber que é idêntico ao coração humano, que é um órgão musculoso e que a sua função é bombear o sangue para todas as partes do nosso corpo.

Colocámos os dedos nas artérias e vimos onde iam dar, tocámos nas válvulas, aurículos e ventrículos.

No início estávamos com nojo, o coração é escorregadio, vermelho e tinha sangue no interior, mas depois foi muito divertido.



Eva Horta, 6.º A



UMA AULA PRÁTICA INESQUECÍVEL



Durante a aula prática de Ciências Naturais, observámos um coração de porco. Inserimos uma vareta na artéria pulmonar e outra na artéria aorta até aos ventrículos, para saber o sentido da circulação. Fizemos a dissecação, utilizando um bisturi, e identificámos as suas várias estruturas e cavidades.

Tivemos ainda a oportunidade de tocar no coração e observar os seus diferentes constituintes. Concluámos ainda que o coração de porco é o mais semelhante ao coração humano.

Tiago Martins, 6.º A

FESTIVAL DE CINEMA MONSTRINHA



No dia **1 de abril de 2025**, as crianças dos Núcleos Descoberta, Iniciação, Consolidação A e B, da EB da Várzea tiveram, uma vez mais, a oportunidade de ver bom cinema na escola, no âmbito do festival **MONSTRA**, através da iniciativa **MONSTRINHA Vai À ESCOLA**. Nas nove sessões realizadas na biblioteca ou nas salas, as crianças assistiram a curtas de animação que promovem valores como a união, o respeito, o afeto, a solidariedade, e a importância da proteção do meio ambiente para a comunidade, em dois programas específicos para os alunos da Educação Pré-escolar (3 aos 5 anos) e do 1º ciclo do Ensino Básico (6 aos 9 anos).

Professora Cristina Calado

PROJETO CLUBES DE LEITURA NA ESCOLA

Nos dias **2 e 4 de abril de 2025** tiveram lugar mais duas sessões do projeto Clubes de Leitura na Escola na Várzea, a primeira dinamizada pela Voluntária da Leitura Ana Miguel e a segunda pela Professora Bibliotecária. O livro escolhido foi **A menina da fila da frente**, de Onjali Q. Raúf, e as perguntas, respostas e opiniões que surgiram da parte das crianças dos núcleos de consolidação A e B que participaram giraram em torno do racismo, dos refugiados e de como o mundo os vê e os acolhe. O balanço final destas sessões ficou registado como muito positivo.

Professora Cristina Calado



ESCRITA CRIATIVA A PARTIR DE QUADROS DE MARGARIDA GUERRA



Nos dias **3 e 4 de abril de 2025**, as crianças do Núcleo de Consolidação C criaram narrativas a partir de cinco obras da pintora Margarida Guerra, gerindo sequências, imaginando contextos e interpretando as situações figurativas.

A atividade realizou-se em pequenos grupos e contemplou as categorias da narrativa e as três etapas da escrita -

planificação, redação e revisão de texto - aqui e ali complementadas com algumas ilustrações.



Professora Cristina Calado

RODOLFO CASTRO E OS TENTÁCULOS DO RISO

No âmbito das comemorações da Semana da Leitura 2025, a Biblioteca D. Carlos I recebeu mais uma vez este ano, mas agora para todas as turmas do 8.º ano, o escritor, contador de histórias e *performer* extraordinário Rodolfo Castro.

Carisma, talento e conhecimento, temperados com um sotaque rioplatense, são os ingredientes de uma receita infalível para prender as centenas de alunos que o escutam e que fazem com que Rodolfo Castro seja, contrariamente ao seu epíteto, um dos melhores, se não o melhor contador de histórias do mundo.

Uma coisa é certa, Rodolfo Castro possui aquela qualidade inata que nos faz desejar nunca querer parar de escutá-lo, vê-lo e perdermo-nos com ele num labirinto borgiano de histórias intermináveis.

Palavras para quê, é um artista Argentino-Português!



Professora Sandra Pratas e Sousa



ENCONTRO COM ELSA SERRA

Na manhã de **3 de abril de 2025**, recebemos Elsa Serra que nos veio recontar algumas partes do livro de José Fanha sobre o Museu de História Natural de Sintra - **Tantas voltas e voltinhas até chegarmos aqui** - nos seus estilos inconfundíveis de contadores de histórias.

O cronograma da Criação, “A canção da Trilobite”, O Nautilus” ou “O Peixe e a Estrela” foram algumas das histórias recontadas pela Elsa Serra que serviram de mote para uma conversa animada e muito participada pelos pequenos ouvintes, sobre o museu, os fósseis e a evolução da vida na Terra.

Esta atividade insere-se no âmbito do projeto “O museu aqui e agora e o futuro que lá mora”, promovido pela Câmara Municipal de Sintra em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, e em que as crianças do Núcleo de Consolidação A, da E.B. da Várzea, estão a participar.

Professora Cristina Calado



SEMANA DA LEITURA NA VÁRZEA DE SINTRA

Inicialmente prevista para 19 a 31 de março, a Semana da Leitura anual estendeu-se até dia **7 de abril de 2025** para dar espaço à diversidade e amplitude de atividades previstas. Dos encontros com escritores e contadores de histórias (Nuno Vieira, Ana Martins, Sérgio Franclim, Elsa Serra e Margarida Botelho) à feira do livro, Hora do Conto (que levou Camões até à EB de Lourel) e “D. Carlos pára para ler Camões”, sem esquecer as sessões dos projetos de continuidade (Libérico, Karkia, Clube de Leitura, Família à escola, Consumo e Ambiente, ...) os dias foram muito preenchidos na Várzea.



Destacamos outras atividades específicas da Semana da Leitura como a “Árvore dos Livros Favoritos”, que contou com a participação das crianças de todos os núcleos, e as “Leituras à Porta” feitas entre núcleos pelas crianças. Uma verdadeira escola leitora!

Expressamos a nossa profunda gratidão a todos os docentes, pais, assistentes operacionais e, sobretudo, as crianças que se envolveram e tornaram possível o bom sucesso de todas estas atividades, os cenários e o cartaz. Uma palavra de agradecimento ainda à União de Freguesias de Sintra e Câmara Municipal pelas excelentes atividades que nos proporcionaram. Bem hajam!

Expressamos a nossa profunda gratidão a todos os docentes, pais, assistentes operacionais e, sobretudo, as crianças que se envolveram e tornaram possível o bom sucesso de todas estas atividades, os cenários e o cartaz. Uma palavra de agradecimento ainda à União de Freguesias de Sintra e Câmara Municipal pelas excelentes atividades que nos proporcionaram. Bem hajam!

Professora Cristina Calado

MARGARIDA BOTELHO VEIO À VÁRZEA

7 de abril de 2025, dia limpo e soalheiro para fazer sobressair a beleza da serra de Sintra, emoldurada pela Escolinha da Várzea - cenário no ponto para recebermos a **escritora e ilustradora Margarida Botelho** e Raquel Camacho, responsável pelo programa de animação do livro e da leitura da Câmara Municipal.

117 crianças dos núcleos de consolidação A, B e C da E. B. da Várzea passaram pela Biblioteca Escolar para conhecer a autora que faz livros para brincar às histórias e descobrir o último livro oficina da Margarida: **Big Bang Boom! - Boom! Bang, Big** .

Desde a explicação do processo de criação do livro em oficinas com bebés (e em que o seu próprio bebé teve papel principal) ao produto final, as crianças tiveram a oportunidade de aprender que legumes e frutos podem ser usados como corantes naturais não prejudicando a saúde nem a Natureza; que é possível desenhar com luz e música; que desenhar com carvão natural e argila produz efeitos espantosos; que fotografar em plano picado transforma o que foi desenhado; que é possível inverter cores digitalmente; e que a (re)interpretação de desenhos pode ser a base para criar uma história!



De seguida, as crianças foram convidadas a construir em equipa, passo a passo, grupo a grupo, em seis sessões, uma instalação de Universo-planetário com desenhos de luz, música e energia e onde a geometria marcou presença inequívoca - um verdadeiro Big Bang Boom de criatividade e cooperação!

No final, as crianças fizeram filas para se deliciarem a observar os seus desenhos de luz dentro do planetário! Estamos muito gratos à Margarida e à Raquel por esta oportunidade de aprendizagem tão divertida!

Professora Cristina Calado



EXPOSIÇÃO LIFE LXÁQUILA ALERTA PARA A NATUREZA PERDIDA

De **27 de março a 9 de abril de 2025**, no âmbito dos objetivos do desenvolvimento sustentável, a Biblioteca Escolar D. Carlos I acolheu a exposição "Life LxAquila" da **Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)**, uma associação que trabalha diariamente para proteger as aves portuguesas e os habitats ímpares de que dependem.

No momento da sua chegada, a turma do **9.º A** teve a oportunidade de participar numa visita guiada ministrada por técnicos da SPEA onde se exploraram os principais temas de conservação para os quais a exposição alerta.



Esta turma que deu as boas vindas à exposição ficou ainda encarregue de transmitir aos restantes colegas da escola que com a ajuda dos seus sócios, voluntários e parceiros, a SPEA acompanha o estado das aves, constrói ninhos, remove espécies invasoras, bate-se por melhores leis, combate os crimes contra o ambiente, e muito, muito mais.

Professora Sandra Pratas e Sousa



"Os nossos campos estão cada vez mais silenciosos. A andorinha-das-chaminés, por exemplo, diminuiu 40% nos últimos 20 anos em Portugal, enquanto uma em cada quatro espécies de aves florestais está em declínio, e as aves que dependem das zonas agrícolas têm também sofrido declínios alarmantes.

Na SPEA estamos cada dia que passa mais apreensivos, e precisamos da sua ajuda para trazer de volta esta natureza perdida.

Em toda a Europa, estima-se que 64% das espécies de aves das zonas agrícolas estejam em declínio. E instrumentos como a Política Agrícola Comum da UE não estão a conseguir proteger a biodiversidade e os pequenos agricultores. Por isso, cabe-nos a nós agir.

Estamos determinados a criar uma rede de santuários para aves em todo o país: espaços pensados em harmonia com a natureza. Nestes santuários, especialistas e proprietários de terrenos vão unir esforços para identificar e implementar medidas que ajudem as aves e a biodiversidade, pois ao melhorar as condições para as aves teremos impactos positivos em todo o ecossistema.

Juntos, vamos devolver o canto das aves aos nossos campos!"



“UBUNTU FEST Sintra 2025”

Nos dias **10 e 11 de abril de 2024**, um grupo de 31 alunos do NCB e do 5.º ano, juntamente com 4 professoras, 4 assistentes operacionais e 2 pais, participaram no Ubuntu Fest Sintra.



Vivemos num mundo onde a convivência harmoniosa é essencial. A filosofia Ubuntu ensina-nos exatamente isso: “Eu sou porque tu és!”. Cada pessoa é uma peça fundamental para que a convivência seja saudável, justa e próspera para todos.

Em conjunto podemos criar um mundo mais acolhedor, justo e unido, vamos construir pontes, respeitando e valorizando a diversidade cultural!

No dia 10, participámos na Conferência “Ubuntu: Um caminho para a Interculturalidade”. Nesta conferência, refletimos sobre como Sintra pode ser, verdadeiramente, uma casa com lugar para

tod@s. Porque, juntos, podemos transformar o mundo num lugar onde cada pessoa encontra reconhecimento, dignidade e pertença.

Realizámos visitas culturais no Palácio de Queluz e Palácio da Vila e participámos no Sarau Cultural “Uma Casa com lugar para tod@s!” onde se celebrou a diversidade e reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

No dia 11, estivemos ao serviço, unimos forças para um momento de voluntariado ao ar livre, promovendo o espírito Ubuntu através da conexão com a natureza e o impacto positivo na comunidade. Para terminar o dia participámos no Arraial Ubuntu: A Festa de Tod@s! Um momento de celebração da interculturalidade e do espírito de comunidade.

Foram dois dias muito intensos, de grande alegria, união e relação com o outro.



Professora Anabela Marques





ALUNOS DA SALA ARCO-ÍRIS E SALA DOS SONHOS REALIZAM TRABALHOS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Os alunos das salas Arco-Íris e Sonhos têm realizado trabalhos de expressão plástica sobre algumas datas festivas! Uma vez juntam-se na mesma sala, outras trabalham cada uns nas suas salas.

Para a Páscoa não foi diferente. Juntámo-nos todos e fizemos folar da Páscoa para os alunos levarem para casa para as suas famílias experimentarem!

Foi uma manhã muito animada e cheia de trabalho... Querem ver?

Professora Cristina Amorim



MIÚDOS A VOTOS: OS LIVROS MAIS FIXES!

A edição de 2025 da campanha eleitoral dos livros mais fixes, na E.B. da Várzea contou com a participação de cerca de 20 crianças de 2.º (NCA) e 4.º anos (NCC) que elaboraram cartazes e fizeram arruadas nas salas sobre 4 livros (“O Cuquedo”, “Se os Bichos se vestissem como gente”, “Coelho vs macaco” e “Porque é que os animais não conduzem?”).



Convencida ficou a maioria dos 150 eleitores que, no dia **12 de março de 2025**, deram a vitória ao livro “Coelho vs Macaco”, depois da campanha convicta e assertiva dos seus defensores - um grupo de rapazes do NCA! Seguiram-se como mais populares “ O diário de um banana: um romance com cartoons/ toque de queijo” e “ Harry Potter e a pedra filosofal”.

À semelhança de anos anteriores, também as crianças do JI tiveram direito a votar com um boletim adaptado: o grande vencedor entre os mais pequenos foi “ Trincas, o monstro dos livros”.

Parabéns a todos os que participaram em mais uma eleição e um agradecimento especial às meninas que compuseram a mesa eleitoral!

Esta é uma iniciativa da VISÃO Júnior e da Rede de Bibliotecas Escolares, com o apoio da Comissão Nacional de Eleições, Pordata e Rádio Miúdos, e que visa promover a leitura e desenvolver competências de cidadania ativa. A E.B. da Várzea participou pela 7.ª vez consecutiva.



Professora Cristina Calado

SABER ESTAR ONLINE

No dia **23 de abril de 2025**, o NCB recebeu, uma vez mais, a visita do técnico

António para mais uma sessão promovida pela Câmara Municipal de Sintra, através da Divisão de Cidadania e Inovação Social/Serviço de Informação ao Consumidor, sendo, portanto, crucial para o desenvolvimento das nossas crianças como cidadãs ativas, curiosas, críticas e reflexivas sobre o mundo que as rodeia.

Nesta sessão intitulada "Saber estar online", os alunos refletiram sobre algumas temáticas, tais como:

Saber estar online e os perigos das redes sociais quando não são devidamente utilizadas;

Os perigos das partilhas de endereços, números de telemóvel, dados pessoais e bancários na Internet;

A necessidade de refletir sobre as notícias que surgem na Internet, uma vez que podem ser Fake News;

O vício nos dispositivos eletrónicos;

Reconhecer que a Vida Real é sempre melhor do que a Vida Virtual;

Conhecer estratégias para efetuar uma navegação segura.

Foi uma vivência repleta de aprendizagens importantíssimas para as nossas crianças, uma vez que fazem parte de uma geração que já nasceu na Era Digital e, portanto, é fundamental alertar para os perigos e refletir sobre as vantagens/benefícios da mesma, preparando-os para um futuro incerto.

NCB



Professora Cristina Calado

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA COM LARA BARRADAS



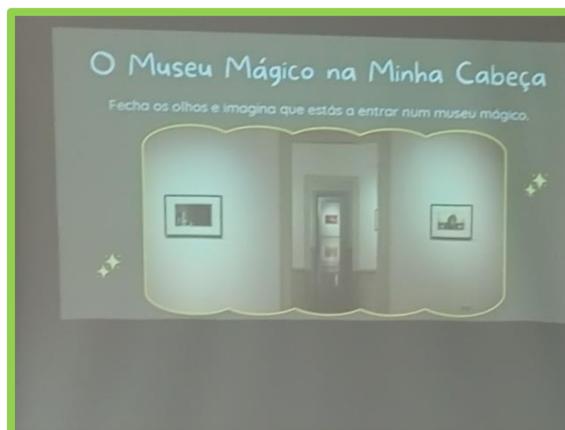
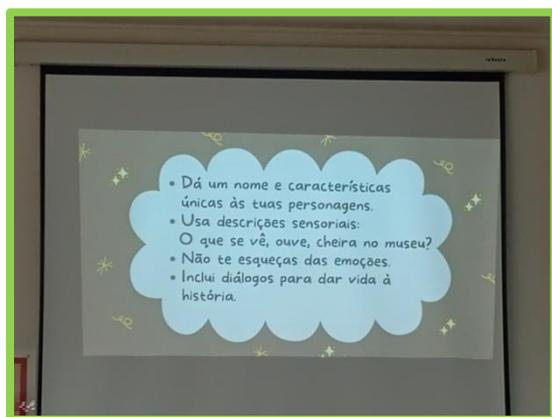
No dia **23 de abril de 2025**, Dia Mundial do Livro, a Biblioteca Escolar D. Carlos I e a turma do 5.º E tiveram o privilégio de receber a **escritora Lara Barradas** para uma envolvente oficina de escrita criativa.

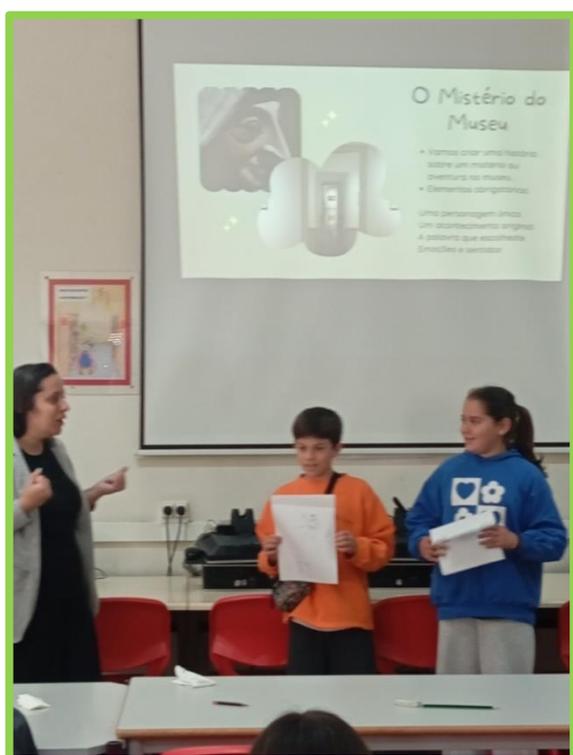
A sessão, que durou sensivelmente 100 minutos, teve como ponto de partida a obra *Nos corredores do tempo sobre o Museu das Artes de Sintra (MU.SA)* e inseriu-se no âmbito do projeto da Câmara Municipal de Sintra e da Rede de Bibliotecas Escolares "O Museu aqui e agora e o futuro que lá mora".

A oficina, conduzida por Lara Barradas, proporcionou aos alunos um conjunto de atividades dinâmicas e inspiradoras, destinadas a desbloquear novas formas de expressão através da escrita.

Durante a mesma, os alunos foram incentivados a explorar diferentes técnicas e estratégias para tornarem a sua escrita mais fluida e criativa. Criaram mundos, personagens e narrativas únicas, partilhando os textos no final com todos os presentes.

Também, através de dinâmicas que envolviam o uso dos sentidos e dos sentimentos, cada participante teve a oportunidade de mergulhar no universo das palavras ao longo de vários exercícios, experimentando formas inovadoras de construir narrativas e de livremente dar vida à criatividade.





A turma convidada, 5.º E, adorou as atividades propostas, demonstrando entusiasmo e grande envolvimento ao longo da sessão.

No final deste encontro os alunos apresentaram os seus textos com expressividade, num gesto espontâneo e criativo. Este momento revelou a confiança e o prazer que sentiram ao partilhar as suas criações e demonstrou como a escrita pode ser uma ferramenta poderosa para a expressão pessoal.

A visita de Lara Barradas ao 5.º E, foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora, deixando nos alunos a inspiração necessária para continuarem a explorar o mundo da escrita com criatividade e emoção, mostrando que a criatividade não tem limites e quiçá descobriram-se futuros escritores.

Neste encontro contamos ainda com a presença de Raquel Faria, do Serviço Educativo do MU.SA, que assistiu com entusiasmo a toda a oficina de escrita criativa.

A Equipa da BECRE D. Carlos I agradece à Lara Barradas e à Raquel Faria por nos presentear com esta iniciativa que comprovou que as oficinas de escrita criativa têm um papel fundamental no incentivo ao prazer de brincar com as palavras, inventar histórias e dar asas à imaginação.



Célia Trindade Sebastião,

Membro da Equipa da BECRE D. Carlos I

VISITA AO CENTRO DE ARTE MODERNA CALOUSTE GULBENKIAN



No passado dia **8 de maio de 2025**, um grupo de alunos do Agrupamento de Escolas D. Carlos I realizou uma visita ao Centro de Arte Moderna Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A atividade “Gira Girou” foi promovida por duas monitoras que nos acompanharam e desenvolveram a visita ao longo de todo o museu.

Durante duas horas, os alunos sentiram, conheceram novas formas de o ser humano transmitir os seus sentimentos através da arte. Assim, os alunos descobriram a arte com todos os sentidos. Foram explorados o cheiro, o tacto, a visão e até a audição.

Pedagogicamente a atividade foi muito ao encontro das necessidades dos alunos, o que foi bastante positivo. Por isso para o próximo ano estamos já a planear regressar ao museu Calouste Gulbenkian.

Ao divulgar esta notícia, esperamos incentivar os nossos leitores a também eles descobrirem este museu que fica tão perto de Sintra!

Professora Maria José Furtado



GNR ASSINA PROTOCOLO COM A EB D. CARLOS I



[A Unidade de Intervenção da GNR assinou hoje um protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas D. Carlos I, no âmbito do desenvolvimento de ações de Cinoterapia – uma iniciativa que reforça o compromisso da GNR com o apoio à comunidade e a promoção do bem-estar através da interação com os nossos binómios cinotécnicos do Grupo de Intervenção Cinotécnico.

Este protocolo representa mais um passo no reforço dos laços entre a sociedade e a Guarda Nacional Republicana, numa perspectiva de inclusão, sensibilidade e responsabilidade social.]

12 de maio de 2025
Salão Nobre da Unidade de Intervenção

3.º ENCONTRO DO CLUBE TIRO COM ARCO



No âmbito do Projeto do Desporto Escolar, realizou-se no passado dia **10 de maio de 2025**, no Agrupamento de Escolas de Carnaxide, o 3.º encontro do Clube Tiro Com Arco. Este encontro de Tiro Com Arco, designado por "Encontro de Arqueiros", contou com a presença dos três agrupamentos: Agrupamento de Escolas D. Carlos I; Agrupamento de Escolas de Lapiás; e Agrupamento de Escolas de Carnaxide. Este evento foi acima de tudo um encontro de amizade e partilha entre os presentes.

O programa de atividades, neste dia iniciou-se com uma apresentação/demonstração de **Kyudo** (Tiro Com Arco japonês), seguiu-se uma sequência de demonstração no âmbito do Tiro da **World Archery** (WA) e por fim procedeu-se à cerimónia de entrega de prémios e medalhas. Após a entrega dum prémio de participação a todos os arqueiros e comitiva, procedeu-se à entrega das medalhas relativas aos vencedores das provas deste ano letivo a nível individual e coletivo.

Foi também entregue uma medalha de homenagem, ao Professor Manuel Ávila pelo seu elevado contributo e enorme legado no desenvolvimento do Tiro Com Arco Escolar na Escola D. Carlos I.

Para finalizar o "**Encontro de Arqueiros**", realizou-se uma experiência de "iniciação" ao Tiro Com Arco a todos os pais, familiares e amigos que quiseram e estiveram presentes neste evento.

Professora Sandra Florentino

Classificações finais deste ano letivo:

Infantil A Fem – 1.º lugar Teresa Silva do 5.º C

Infantil A Masc – 1.º lugar: Francisco Rosado do 5.º A

Infantil B Fem – 1.º lugar Laura Soares do 7.º B

Infantil B Masc – 2.º lugar: David Costa do 7.º B

Iniciados Fem – 1.º lugar Diana Costa do 8.º F; 2.º lugar Jasmin Roscoe do 8.º F

Iniciados Mas – 1.º lugar Miguel Borrego do 8.º F



3.º ENCONTRO DO CLUBE TIRO COM ARCO



FICHA TÉCNICA

Propriedade do Jornal Escolar "O CARLITOS": AE D. Carlos I

Sede e Redação: Biblioteca Escolar D. Carlos I –

Rua do Alecrim, Lourel, 2710-348 Sintra

Chefe de Redação: Sandra Pratas e Sousa

Redação: Alunos, Professores e Famílias

Correspondência geral: becre.dcarlos@gmail.com

Telefone: +351 219239290



"NO REINO DOS PORQUÊS - A CIÊNCIA CANTADA E CONTADA" POR DANIEL COMPLETO E CARLOS FIOLHAIS



Nos dias **12 e 13 de maio de 2025**, todos os alunos do **Pré-escolar e do 1.º Ciclo da EB D. Carlos I** assistiram ao espetáculo "No Mundo dos Porquês - A ciência cantada e contada" que decorreu no auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval, uma iniciativa do Departamento de Cultura e Património da Câmara Municipal de Sintra.

Baseado no audiolivro com o mesmo título "No mundo dos porquês", trata-se dum espetáculo com poemas de **Luísa Ducla Soares**, canções de **Daniel Completo** e textos do ilustre **Professor e Cientista Carlos Fiolhais**.

A ideia que esteve na sua génese foi usar a arte musical para transmitir aos mais novos respostas científicas às questões que eles normalmente fazem na «idade dos porquês», seja na área da astronomia, seja na área da saúde, passando pela física e pela biologia.

Na verdade o espetáculo demonstra que não é difícil nem impossível falar de ciência a crianças dos 3 aos 10 anos, e que a poesia e a música podem ajudar muito nesse processo.

As crianças cantaram e bateram palmas efusivamente e muitas gritaram para serem escolhidas para responder às muitas perguntas que iam sendo colocadas pelo Professor Carlos Fiolhais. Carlos Fiolhais explicou que os cientistas tentam descobrir como as coisas funcionam começando precisamente por colocar muitas questões.

O primeiro aluno a chegar ao palco tentou explicar por palavras suas o que era a gravidade. Depois, com a ajuda dum livro, Carlos Fiolhas demonstrou como funciona a gravidade descoberta por Newton, como pode um objeto entrar e órbita e porque não cai a Lua. Numa grande explosão inicial que ocorreu há mais de 4 mil milhões de anos e que deu origem ao nosso sistema solar, a Lua, que tem portanto a mesma idade do nosso planeta, terá chocado com a Terra, apanhado velocidade e entrado em órbita. Se não tivesse a velocidade certa, já teria caído porque estaria só a ser puxada pela Terra. De certo modo a Lua está sempre a cair enquanto anda à volta da Terra. Mas mantém-se à mesma distância.

Muitos meninos e meninas aventaram hipóteses um pouco estapafúrdias sobre o facto de o céu ser azul, mas depressa descobriram que a origem da luz vem do Sol que contém todas as cores do arco-íris, e que essa luz se espalha pela atmosfera e se mistura com as moléculas antes de chegar à Terra. Tudo é feito de moléculas, até os seres humanos. Como a luz é espalhada de forma diferente conforme as cores, vemos o céu azul e o Sol amarelado. A luz de cor azul é a que está mais espalhada pela atmosfera. Ao pôr-do-sol a luz é mais avermelhada porque tem mais dificuldade a atravessar uma região maior da atmosfera. Sabiam que a estação espacial internacional dá 17 voltas por dia ao planeta Terra e que de lá os astronautas vêem o Sol branco no meio do negro?



Por que é que não podemos viver para sempre foi outra das perguntas que intrigou os jovens presentes na sala. Todos somos feitos de células e dentro das células, que por sua vez são feitas de moléculas, que por sua vez são feitas de átomos, dão-se reações químicas. As mesmas conseguem multiplicar-se e substituir-se às mais velhas. Mas como qualquer máquina, chega uma altura em que se torna difícil reparar o que se vai estragando e podem parar órgãos importantes para a nossa sobrevivência, como o coração.

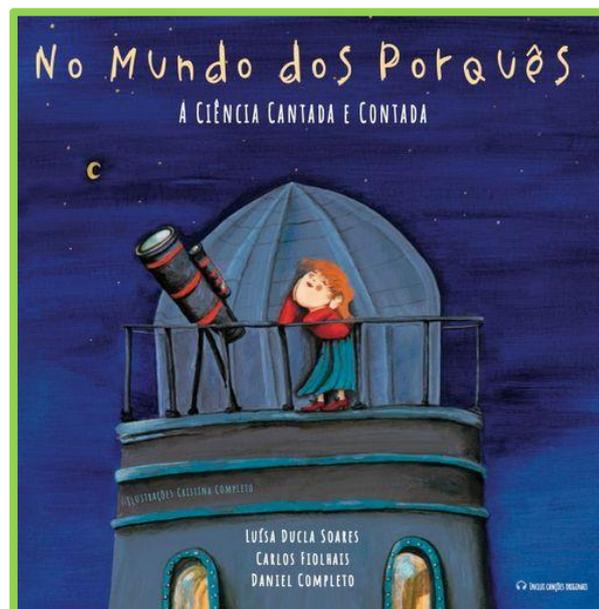


As plantas também são feitas dessas pequenas unidades chamadas células, e dentro das células das folhas também se dão reações químicas – fotossínteses - que as ajudam a transformar energia. As plantas aproveitam a luz do sol, a água e o dióxido de carbono para criarem açúcares e oxigénio, moléculas que contêm energia. Se as plantas não transformassem esse gás chamado dióxido de carbono em oxigénio, não teríamos o ar que respiramos. Sem as plantas a vida na Terra não seria possível. Sabiam que a energia nunca se cria, nunca se perde, apenas se transforma?! Basta aprender a canção!

Em suma, se quiserem encontrar respostas para as perguntas que fazemos desde pequenos, por exemplo, porque flutuam os barcos, porque não podemos viver para sempre, como é que conseguimos ver, basta apontarem para um **QR CODE** que se encontra no interior do livro que esteve na génese deste espetáculo. Aí também se podem encontrar os versos da Luísa Ducla Soares cantados na magnífica voz de Daniel Completo.

Como se explica no prefácio, a poesia, a música e a ciência aparecem juntas porque são respostas humanas à nossa vida no mundo.

Este interessante livro está já disponível nas Bibliotecas Escolares do AE D. Carlos I. Venham requisitá-lo e verão como a ciência pode ser divertida.



Professora Sandra Pratas e Sousa

VISITA AO MUSEU BANKSY



No passado dia **13 de maio de 2025**, os alunos do 8.º C e 8.º H, tiveram a oportunidade de explorar o Museu Banksy, ampliando os seus horizontes artísticos para além do contexto da sala de aula de Educação Visual.

As obras provocadoras de Banksy desafiaram os alunos a considerar questões sociais através da narrativa visual, desenvolvendo as suas capacidades de pensamento crítico.

A abordagem única do artista à arte de rua demonstra como a criatividade pode tornar-se uma voz poderosa para a mudança na nossa sociedade moderna.

Professora Sara Rocha



TÊNIS DE MESA DA D. CARLOS I GANHA REGIONAL DA MODALIDADE

No dia **16 de maio de 2025**, decorreu em Palmela, na Escola Básica 2,3 Ermenegildo Capelo, o Campeonato Regional de ténis de mesa, em que alunos da D. Carlos I ganharam nos escalões de iniciados e juvenis.

Quatro alunos, três iniciados e 1 juvenil participaram no campeonato regional de ténis de mesa, que juntou escolas da DSR Lisboa e Vale do Tejo, num total de 100 alunos, entre rapazes e raparigas. Os nossos alunos campeões são o Tomás Castro e Gonçalo Filipe, vencedores nos escalão de juvenil e de iniciado, respectivamente. Enquanto o Tomás ganhou todos os jogos, com o último jogo a ter que ir ao 5º set, o Gonçalo teve mesmo que jogar uma finalíssima, que venceu também no 5º set, por 3x2.

Para o campeonato nacional da modalidade só está apurado o Tomás Castro, já que esta competição destina-se ao escalão de juvenis. A prova disputa-se em Matosinhos e estarão presentes escolas de todo o país.

Entretanto, a nossa escola organizou, no dia 20 de maio, o torneio de encerramento do ténis de mesa. Estiveram alunos de 10 escolas do concelho de Sintra, num total de 98 alunos. Este torneio serviu para alunos que menos tinham jogado ao longo do ano lectivo, pudessem ter aqui mais uma experiência competitiva.



Professora Helena Carapinha



5.º E APRENDE IMPORTANTE LIÇÃO

No dia **28 de maio de 2025**, a Diretora de Turma e Professora de Educação Musical, levou balões para a sala de aula, e em cada um escreveu o nome de um aluno, ou seja, todos os alunos tinham um balão com o seu nome.

Os balões foram espalhados e baralhados pelo chão e o objetivo era que, à indicação da professora, cada aluno procurasse o balão com o seu nome.

Da primeira vez todos os alunos procuraram o seu, e mesmo que vissem o balão de outro colega, continuaram só preocupados em encontrar o seu balão.

Alunos e professora sentaram-se novamente e refletiram sobre o que tinha acontecido... chegando todos à conclusão que tinham visto balões de colegas mas não os entregaram à pessoa. Ficou estabelecido que a atividade não era uma competição, era um jogo e os alunos podiam e deveriam ajudar-se.

Da segunda vez o jogo foi realizado na parte exterior do Auditório, de forma a conseguir ter os balões baralhados sem perceberem a cor que já haviam visto da primeira vez!

A entreajuda foi agora total. Os alunos encontravam o balão do colega e diziam ou entregavam-no e percebendo que assim terminavam o jogo mais rapidamente com todos a conseguirem ter o seu balão.

No final não foi difícil concluir que se a turma do 5.º E for unida e se existir colaboração, trabalho em equipa, entreajuda e tentarmos todos fazer o nosso melhor, iremos sempre ter resultados melhores e mais positivos.



Professora Cristina Proença



A FLORA DA MINHA ESCOLA EM EXPOSIÇÃO



Dando continuidade ao artigo que apresentámos na edição passada sobre o Clube do Ambiente, “Neste momento, estamos a criar um herbário com folhas de árvores que haverá de ser apresentado à comunidade educativa”, vimos agora mostrar o que foi feito.

Os alunos do clube recolheram folhas das árvores que fazem parte da nossa escola, tiraram fotos destas espécies e construíram cartazes em tamanho A4 onde foi colado uma foto e/ou imagem das espécies vegetais e escrita a sua identificação com o nome comum e o nome científico. E sim, este é escrito em latim de modo a permitir que quando um cientista se refere a um organismo, use uma linguagem universal e não o nome que é conhecido no seu país.

Tivemos a colaboração da Dr.^a Rita Lavado do GSAT - Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética - da CMS, para a identificação e localização destas espécies. Entregou-nos ainda placas identificativas, que foram colocadas junto das respetivas árvores. Estas

placas informam também se se trata de uma espécie nativa ou de uma espécie exótica.

No Clube do Ambiente, o trabalho iniciou-se com a identificação e localização dos pavilhões e exemplares de cada espécie vegetal que vive no recinto escolar, a partir de uma planta da escola. Constatámos que a grande maioria das espécies são exóticas, como o famoso Salgueiro Chorão que agradável sombra nos dá, havendo sete nativas: o Freixo que está na rotunda da escola, os Carvalho Alvarinho e Carvalho Cerquinho, o Pinheiro Bravo e o Pinheiro Manso, entre outras. Este último, o Pinheiro Manso, constitui o símbolo do Clube do Ambiente. E tudo isto foi feito no horário do Clube do Ambiente.

Professora Margarida Prata dos Santos



A nossa escola tem uma grande variedade de árvores, arbustos, flores e plantas. Estudá-las é bastante interessante!

Desde a nossa maior árvore àquela que for mais pequena, todas têm algo que nós podemos vir a saber, pois estudar cada uma deixa-nos sempre a saber mais.

Fazer as cartolinas com algumas básicas informações e estes moldes em gesso de folhas, ao lado da biblioteca foi simplesmente muito divertido.

Carolina da Costa Santos do 5.º E



As árvores que eu mais gostei de conhecer foram o Pinheiro Bravo, o Cipreste da Califórnia, o Salgueiro Chorão e o arbusto Yucca.

O que despertou a minha curiosidade nestas espécies vegetais foi a disposição das agulhas no Pinheiro Bravo, foram as folhas em forma de escama do Cipreste da Califórnia, foi o "cair" das folhas do Salgueiro Chorão, e foi o arranjo das folhas da Yucca.

As atividades que gostei mais de fazer no Clube do Ambiente foram colocar as placas com a identificação das árvores e fazer os moldes de gesso de folhas.

Também gostei de ir lá para fora, descobrir novas árvores...foi divertido!

Tiago Khodorovskyy, 7.º B



D. CARLOS I NO TORNEIO DE APURAMENTO PARA O REGIONAL DO DESPORTO ESCOLAR

No passado dia **29 de março de 2025**, a Escola D. Carlos I deslocou-se à escola Agostinho da Silva, com 20 atletas e com as Professoras Helena Carapinha, Carla Vaqueiro e Teresa Martins para o 2.º Torneio de Apuramento para os regionais de Ténis de Mesa do Desporto Escolar.

Os nossos alunos trouxeram bons resultados e revelaram bom espírito competitivo.

Classificações:

Iniciados masculinos:

1.º **Gonçalo Filipe**

3.º **Guilherme Martinho**

Infantis masculinos:

1.º **Santiago Henriques**

2.º **Rafael Silva**

3.º **Vicente Almeida**

Infantis Femininos:

2.º **Daniela Amaral;**

3.º **Mafalda Pedroso**



Neste torneio os alunos **Gonçalo Filipe** e **Guilherme Martinho** foram apurados para o torneio regional do Ténis de Mesa do Desporto Escolar no dia 16 de maio em Palmela.

As respetivas medalhas foram entregues no dia do Arraial da escola a 13 de junho!

Professora Helena Carapinha



OFICINA INTERATIVA À DISTÂNCIA: "IA: UPGRADE OU GAME OVER?"

No dia **6 de maio de 2025**, 232 alunos do 7.º, 8.º ano e AFAC participaram na Oficina interativa à distância IA: Upgrade ou Game Over?

Esta sessão interativa, organizada pela Biblioteca Escolar D. Carlos I e na qual participaram as turmas do **7.º A, 7.º B, 7.º C, 7.º D, 7.º E, 7.º F, 7.º G, 8.º A, 8.º B e AFAC**, alternou momentos expositivos com atividades a realizar on-line e debate e foi muito relevante para desenvolver a literacia mediática dos nossos alunos.

A mesma contou com a chancela de qualidade da RBE e foi ministrada pelo Professor Bibliotecário Carlos Pinheiro.

Professora Sandra Pratas e Sousa

PROGRAMA

- 10:00 – Boas-vindas e quebra-gelo
- 10:10 - O que são algoritmos e porque são importantes?
- 10:30 - Os algoritmos podem limitar a tua liberdade?
- 10:50 - Podemos criar soluções éticas com IA?
- 11:10 – Tempo para perguntas
- 11:25 – Encerramento

IA: Upgrade ou Game Over?

Oficina interativa a distância

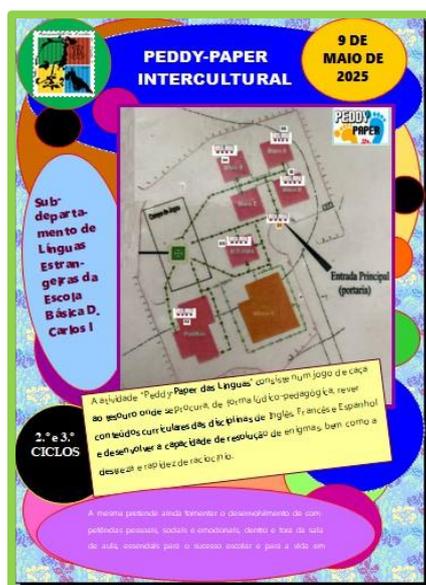
DATA: 06.05.2025
HORA: 10:00 – 11:30
PÚBLICO: Alunos do 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Dinamizador
Carlos Pinheiro
Equipa RBE





PEDDY-PAPER INTERCULTURAL



No dia **9 de maio de 2025** na escola D. Carlos I, realizou-se o primeiro Peddy-Paper Intercultural, no âmbito do Dia da Europa, envolvendo a generalidade dos professores de línguas estrangeiras.

A atividade contou com a participação entusiástica de alunos representantes de todas as turmas do 5.º ao 9.º ano e decorreu entre as 8.45h e as 18.00h.

Posteriormente, as turmas do 5.º G, 6.º C, 7.º B, 8.º H e 9.ºA foram apuradas como vencedoras.

Tanto os diplomas como os vários prémios, um cheque FNAC no valor de 10,00€ para cada um dos 25 vencedores bem como um livro oferecido pela Porto Editora, foram entregues em cerimónia presidida pela Diretora da escola, no dia 5 de junho, durante o qual se celebrou o Dia Camões e da Cidadania.

Professor Américo Santos



Os alunos do **Curso de Educação e Formação de Apoio à Família e à Comunidade** acompanharam o desenrolar das provas em cada estação, que para além de apresentarem perguntas em **Inglês, Francês e Espanhol**, também desafiaram à realização de provas de destreza física.



Apesar de não terem vencido, as alunas do 8.º G exibem orgulhosamente os seus certificados de participação.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS DO PEDDY-PAPER DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



5.º G



6.º C



7.º B



9.º A



PROJETO NEWTON EXPLICA POR QUE É QUE A ÁGUA DO MAR É SALGADA!

Da biologia à física, da química à biologia ou à matemática, as leituras e as experiências vão-se entrelaçando e colhem de espanto alunos e professores, atraindo grupos-turma à biblioteca”.



Decorreu no dia **14 de maio de 2025** mais uma sessão do projeto “Newton Gostava de Ler” e que teve como pano de fundo o módulo “**Cristaliza esta ideia!**”. Esta contou com a entusiasta participação dos alunos do Núcleo de Desenvolvimento do 1.º Ciclo da EB D. Carlos I.



A metodologia foi a já habitual neste projeto, partindo-se da leitura e exploração de um recurso literário, criam-se pontes para a realização de pequenas experiências científicas.

Assim, os alunos começaram por ouvir a narração da lenda “**Castigo de Sal**” extraída da obra **Lendas do Mar**, de José Jorge Letria.

Esta lenda remete-nos para o princípio dos tempos em que quem mandava era o grande Deus das Águas, senhor

de um imenso território povoado por criaturas belas e pacíficas. A história centra-se na mais rebelde e irrequieta das suas filhas, a Água, que tinha o hábito reprovável de invadir o espaço dos seus irmãos e de se apropriar do que lhes pertencia.

Ao desrespeitar sucessivamente os avisos do seu poderoso pai, a obstinada Água foi sendo alvo de pequenos castigos. Mas no dia em que decidiu estender os braços e as pernas e invadir a terra, espalhando-se por continentes e ilhas, a Água que era bela e doce e quem a levasse aos lábios logo matava a sede, sofreu o terrível castigo de se tornar salgada até ao fim dos tempos.



A narração da história deu o mote perfeito para a procura de uma explicação científica para a questão: **Por que é que a água do mar é salgada?**

Ao contrário do que muita gente pensa, o sal não “surge” no mar, ele encontra-se presente nas rochas. Por isso, quando a água do próprio mar desgasta as rochas litorâneas, elas vão-se fragmentando e dividindo em pequenas partículas, incluindo os sais minerais que se encontram nelas. A água do mar contém por conseguinte uma grande quantidade de iões dissolvidos: cloro, sódio, sulfato, magnésio, cálcio, potássio, etc., que são extraídos quando a água passa nas rochas. E 90% dos sais dissolvidos corresponde a cloreto de sódio (NaCl) ou seja, sal.

Ainda durante este segundo momento, os alunos tiveram ainda a oportunidade de aprender o modo de obtenção do sal de cozinha com recurso à água do mar, pela evaporação do solvente, ou através de jazidas subterrâneas em antigas bacias marítimas.



O terceiro momento deste encontro consistiu na explicação do fenómeno de cristalização dos sais, numa viagem através da história sobre o hábito do banho, e uma curta introdução às propriedades terapêuticas dos sais de banho.

No último momento deste encontro, e após a divisão da turma em grupos, os alunos aventuraram-se na realização de um frasco de sais de banho. Para a realização dos mesmos necessitaram de cloreto de sódio, umas gotas de óleos essenciais - alfazema, coco ou jasmim -, corante alimentar e umas colheradas de folhas de alfazema.



De frasquinho na mão decorado a rigor, foi visível a satisfação dos alunos que numa única sessão beneficiaram de uma experiência de leitura, história e ciência.

Esta divertida e perfumada atividade experimental veio novamente comprovar como a Biblioteca Escolar pode promover a autonomia e as aprendizagens ao longo da vida.

Professora Sandra Pratas e Sousa

VISITA À CASA DE HISTÓRIAS PAULA REGO COM O NCB

A visita aconteceu no dia **14 de maio de 2025**, no âmbito do projeto “Karkia, as emoções que moram em mim”, que a Biblioteca Escolar da Várzea está a desenvolver com a artista residente, Mariana Magalhães. O objetivo da visita era conhecer a pintora Paula Rego e a sua obra e explorar as emoções contidas e suscitadas por algumas personagens criadas pela artista.

Alunos e professores foram divididos em três grupos para a visita guiada e realização de uma oficina plástica de recomposição, coloração e colagem de partes de figuras de quadros reguanos. No final, todas as crianças apresentaram as suas criações aos colegas de grupo - uma verdadeira galeria de artistas!

Entretanto, nos jardins do museu, houve muita brincadeira e jogos durante o compasso de espera dos grupos.

Finda a visita, chegou o momento já ansiado pela pequenada: o almoço-piquenique no Parque Marechal Carmona, muita brincadeira no parque de baloiços e uma visita surpresa aos dinossauros da exposição ao ar livre “Dino on the road”.

Um dia cheio de emoções que continuará, certamente, na escola, com a exposição das obras de arte produzidas na Casa das Histórias Paula Rego.



Professora Cristina Calado



5.º E PARTICIPA EM OFICINA DO MUSEU DE ARTES DE SINTRA

No âmbito do Projeto “O Museu Aqui e Agora e o Futuro que lá mora”, e após várias sessões de leitura sobre o livro **Nos corredores do Tempo** de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, foi com muita expectativa que os alunos do 5.º E da EB D. Carlos I iniciaram a sua visita de estudo ao MU.SA - Museu de Artes de Sintra no dia **22 de maio de 2025**.

O MU.SA - Museu das Artes de Sintra é um espaço museológico, que se encontra no antigo Casino - projeto de Manuel Norte Júnior, inaugurado a 1 de agosto de 1924- junto ao Centro Cultural Olga Cadaval, na Estefânia, em Sintra.

A visita começou com as boas-vindas dadas pela equipa do museu, mas a oficina foi conduzida pela Dr.ª Raquel Faria. A mesma chamou a atenção para as obras expostas no foyer. Os alunos deram a sua interpretação sobre as mesmas e procuraram identificar a data da sua criação, nomeadamente sobre a obra em mármore de José Pedro Croft.



Também explicou que iriam participar num jogo, o que aumentou o entusiasmo geral, e que o mesmo se chamava “Joga o Jogo: Partida ...”. Na verdade, a Câmara Municipal de Sintra inaugurou no MU.SA – Museu das Artes de Sintra esta exposição em torno da Coleção da Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, que ficará patente até 31 de agosto, com entrada gratuita.

A iniciativa tem como objetivo promover a descentralização e o acesso à arte contemporânea, envolvendo artistas, curadores, e espaços culturais de diversos locais de Portugal.



Através das salas do MU.SA, as obras são apresentadas de forma a criar afinidades e diálogos visuais, organizando-se em torno de conceitos como Jogo de Palavras, Virar o Jogo, Jogo de Sombras, Jogo Mental, Jogo de Cintura, Fora de Jogo, Jogo Limpo/Sujo, Jogo de Sorte/Azar e Jogo de Poder.

Assim sendo, o conceito abrangente e inspirador de “jogo” serve de fio condutor e motor criativo ao longo de toda a visita. Também, as exposições deste ciclo foram pensadas em função dos espaços e com base nos contextos históricos, sociais, políticos e culturais das comunidades envolvidas.



Os alunos do 5.º E observaram as fotografias do Arquivo Municipal de Sintra que revelam a história deste espaço icónico da vila.

JÚLIA VENTURA
Sem título, 1989
Serigrafia sobre alumínio
Coleção da CGD



ANA VIEIRA
O Objecto, 1993
Gesso e poliéster
Coleção da CGD



Num jogo mental de adivinhação, os alunos aventaram hipóteses sobre o significado da obra plástica de José Pedro Croft.

JOSÉ PEDRO CROFT
Sem título, 1995
Gesso e madeira
Coleção da CGD



GAËTAN
A última morada, 1994
Grafite sobre papel
Coleção da CGD



Para concluir este périplo, os alunos puderam apreciar a monumentalidade da obra residente de Pedro Cabrita Reis da Coleção Municipal de Arte e lançar hipóteses sobre o seu significado ou mensagem.

"A obra Uma Nuvem Negra, que agora se coloca residente no espaço para o qual foi idealizada, um imponente tríptico de 351 x 566 cm, encerra em si uma atmosfera metamórfica que capta a essência do lugar, da paisagem, do clima de Sintra, expondo-nos e confrontando-nos com a sua singularidade."

PEDRO CABRITA REIS
Uma Nuvem Negra, 2021
Óleo sobre tela
Coleção Municipal de Arte – Sintra



OFICINA

1.º GRUPO: LETRAS E TEXTURAS

O 1.º grupo trabalhou letras e texturas e procurou inspiração na obra de Ana Jotta:

Jotas, 1985-2005

Modelos de jotas em diversos materiais

Coleção da CGD



2.º GRUPO: OBJETOS QUE GUARDARÍAMOS NUMA CAIXA

O 2.º grupo desenhou objetos com significado pessoal com inspiração nas obras de Lourdes de Castro.

LOURDES CASTRO

Caixa alumínio (óculos) e Caixa alumínio (lagostins), 1962

Assemblagem de objetos diversos, tinta de alumínio

Coleção da CGD

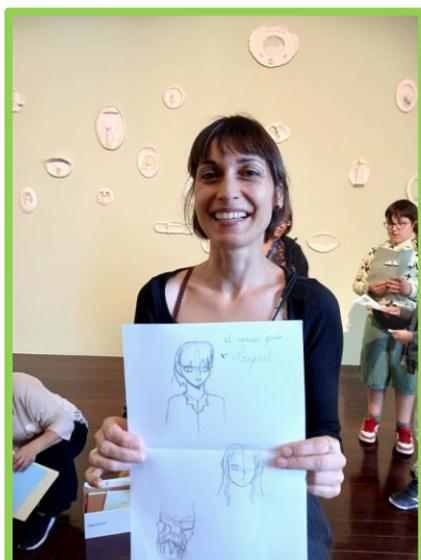


3.º GRUPO: CORES COMPLEMENTARES

O 3.º grupo procurou a complementaridade das cores buscando inspiração na obra de Júlia Ventura.

4.º GRUPO: RETRATOS

O 4.º grupo, partindo dos autorretratos de GAËTAN, desenhou retratos imaginários. Uma das alunas preferiu esboçar retratos da nossa cicerone Raquel Faria.



5.º GRUPO: SERES SOLITÁRIOS, CARRANCUDOS E ENSIMESMADOS



O 5.º grupo analisou com muita atenção a profusão insólita destes seres estranhos criados pela artista Susanne Themlitz e procurou criar novos seres, igualmente carrancudos, solitários e ensimesmados.

SUSANNE THEMLITZ

Galeria dos solitários, carrancudos e ensimesmados, 1997-2001

Barro cozido pintado, barro cru, madeira, ferro, desenho
Coleção da CGD



Depois de uma tarde muito criativa, saímos do museu com a certeza de que a atividade promoveu a fruição e compreensão da arte e da cultura contemporâneas e também que os objetos artísticos podem ser formas de diversão e o jogo pode realmente democratizar a arte.

Professora Sandra Pratas e Sousa

PROJETO PÁTIOS ESCOLARES EM PARCERIA COM A CIÊNCIA VIVA

No dia **23 de maio de 2025**, o Núcleo de Consolidação com Desenvolvimento da Várzea recebeu a visita da investigadora Elsa Silva no âmbito do projeto dos Pátios Escolares.



A investigadora Elsa Silva começou por explicar a importância dos pátios nos espaços escolares como habitats importantes para inúmeros insetos.

Os alunos recordaram-se das principais características dos insetos. Posteriormente, a investigadora Elsa Silva desafiou os alunos, com recurso a uns potes de plástico, a efetuarem a recolha de insetos na horta no infantário.

Dessa exploração, os alunos encontraram e conseguiram capturar:

abelhas solitárias e de mel;
formigas com asas e sem asas;
abelha carpinteira;
parasitoide;
moscas;
piolhos das plantas;
borboletas das couves.



Com essa captura, os alunos refletiram sobre as diferentes espécies de insetos e as suas características principais com a investigadora, que foi esclarecendo a algumas questões que iam surgindo no momento de apresentação. Evidentemente, depois da exploração, os alunos voltaram a colocar as espécies de insetos onde as haviam encontrado.

Após a sessão dos pátios escolares, os alunos sintetizaram as ideias principais e, ainda, levantaram questões de investigação sobre as espécies de insetos encontradas com o intuito de desenvolver um projeto de investigação com os mesmos.

Os nossos pequenos exploradores estão muito entusiasmados!

Núcleo de Consolidação com Desenvolvimento da Várzea



5.º E APRENDE IMPORTANTE LIÇÃO COM JOGO DE BALÕES

No dia **28 de maio de 2025**, a Diretora de Turma e Professora de Educação Musical levou balões para a sala de aula, e em cada um escreveu o nome de um aluno, ou seja, todos os alunos tinham um balão com o seu nome.



Os balões foram espalhados e baralhados pelo chão e o objetivo era que, à indicação da professora, cada aluno procurasse o balão com o seu nome.



Da primeira vez todos os alunos procuraram o seu, e mesmo que vissem o balão de outro colega, continuaram só preocupados em encontrar o seu balão.

Alunos e professora sentaram-se novamente e refletiram sobre o que tinha acontecido... chegando todos à conclusão que tinham visto balões de colegas mas não os entregaram à pessoa. Ficou estabelecido que a atividade não era uma competição, era um jogo e os alunos podiam e deveriam ajudar-se.

Da segunda vez o jogo foi realizado na parte exterior do Auditório, de forma a conseguir ter os balões baralhados sem perceberem a cor que já haviam visto da primeira vez!

A interajuda foi agora total. Os alunos encontravam o balão do colega e diziam ou entregavam-no e percebendo que assim terminavam o jogo mais rapidamente com todos a conseguirem ter o seu balão.

No final não foi difícil concluir que se a turma do 5.º E for unida e se existir colaboração, trabalho em equipa, interajuda e tentarmos todos fazer o nosso melhor, iremos sempre ter resultados melhores e mais positivos.



Professora Cristina Proença

O REI VAI NÚ

Dia **29 de maio de 2025** foi dia de Teatro à Solta na E.B. da Várzea com a peça “O rei vai nu” levado à cena pela Teatrosfera. Todo o 1.º ciclo desfrutou da representação brilhante baseada no conto intemporal de Hans Christian Andersen sobre como a vaidade impede a clarividência. O calor que se fazia sentir cá fora duplicou quando, a plenos pulmões, a plateia corroborou da verdade anunciada pela voz inocente de uma das crianças: o rei estava mesmo nú!

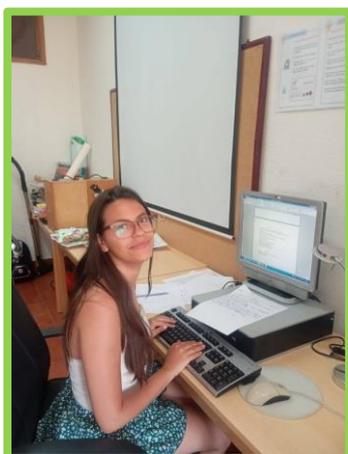
A nossa gratidão por mais esta oportunidade cultural de qualidade proporcionada pela Câmara Municipal, no âmbito do seu programa “Teatro à Solta - o teatro vai à escola.”



Professora Cristina Calado



ESTÁGIOS NA BIBLIOTECA ESCOLAR D. CARLOS I



A exemplo de anos anteriores, a Biblioteca Escolar D. Carlos I foi um dos locais escolhidos para a realização de estágios de formação de alunos.

Assim, a aluna **Luana da Silva Rocha** do "Curso de Assistente à Família e à Comunidade" no âmbito dos Cursos de Educação e Formação disponíveis na nossa escola, realizou com sucesso uma formação em contexto de trabalho que visou o despiste vocacional, a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.

Agradecemos à Luana pela sua colaboração, pela sua amizade, e desejamos-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais!

Professora Sandra Pratas e Sousa

VÁRZEA SUNSET

30 de maio de 2025 foi o dia perfeito para o nosso Várzea Sunset! Tempo ameno, um pôr-do-sol fantástico, boa comida e bebida, muita e boa música, feirinha de artesanato, quermesse e uma exposição na biblioteca - trouxeram à escola muitas famílias, amigos, o Sr. José Carlos Domingues da União de Freguesias de Sintra, a Senhora Diretora do Agrupamento e muitos curiosos, num fim de tarde esplêndido.

Bem hajam todos os que tornaram possível a concretização desta grande festa: a grande equipa da Várzea (professores, crianças, assistentes operacionais e a Nice do ATL), os músicos, os pais, a Associação de Pais, as famílias, os amigos, os patrocinadores e todos quantos se mobilizaram para montar e arrumar no fim da festa. A nossa gratidão especial aos artistas Tatiana, Rafael e Gonçalo, Érica Fernandes, Ana Stilwell e Rui & os Karikas, bem como à fadista revelação do Sunset, a nossa Francisca Bento! Magnífico concerto! Um agradecimento especial também ao Vítor e ao Ricardo pela logística técnica do som.

Sem a colaboração de todos não teria sido o sucesso que foi!

Com o lucro obtido iremos adquirir novos jogos e materiais educativos para utilização das crianças em atividades de exterior.



FADA ORIANA À SOLTA NOS JARDINS DA D. CARLOS I

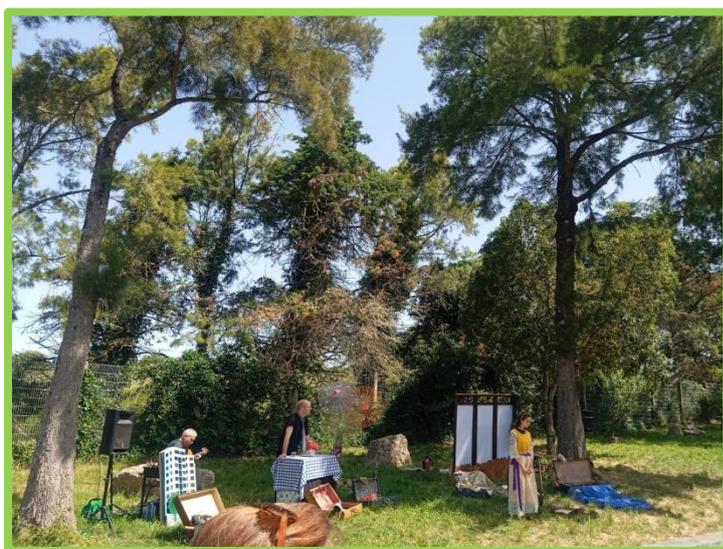


No dia **30 de maio de 2025**, no âmbito do projeto “Teatro à Solta – o Teatro Vai à Escola” da Câmara Municipal de Sintra, e com o intuito de apoiar o desenvolvimento do currículo da disciplina de Português, todas as turmas do 5.º ano tiveram a oportunidade de assistir à peça teatral A Fada Oriana pela companhia profissional de teatro TapaFuros.

A peça baseada na obra de **Sophia de Mello Breyner Andresen** foi apresentada num dos magníficos espaços verdes da escola, o cenário perfeito. Nem os pássaros, as borboletas, a fresca brisa e a música encantatória faltaram!

Esta representação, com música ao vivo, foi muito apreciada pelas crianças, cujas caras atestavam bem o quanto estavam a viver aquela maravilhosa história. Esta é a magia do teatro!
Parabéns à companhia teatral TapaFuros que há mais de 30 anos nos traz a beleza do teatro!

Professora Sandra Pratas e Sousa



DO ESPAÇO PARA SINTRA



Portugal recebeu a visita de 13 astronautas europeus. Astronautas de diferentes nacionalidades reuniram-se em Lisboa no final de maio para a assembleia europeia da Association of Space Explorers.

Em paralelo ao encontro, decorreram sessões em várias escolas e iniciativas abertas ao público, com o objetivo de inspirar os jovens e aproximar o espaço da sociedade. A ocasião coincidiu com o 50.º aniversário da Agência Espacial Europeia (ESA), celebrado a 30 de maio de 2025.

Uma das escolas que teve o privilégio de receber **Thomas Reiter**, da Alemanha, e **Christer Fuglesang**, da Suécia foi a EB D. Carlos I no dia **30 de maio de 2025**. A nossa escola recebeu também o Diretor Da Agência Espacial Portuguesa Hugo Costa. Esta agência visa aproximar o cidadão comum a tudo o que se investiga no espaço, assim como promover entre os alunos a perceção que carreira no espaço compreende um leque de profissões muito mais vasto do que só os Astronautas.

Os dois astronautas que recebemos apresentaram as suas carreiras aos alunos, **Christer Fuglesong** foi o primeiro astronauta sueco a participar em duas missões do Space Shuttle e STS116 e STS128. É doutorado em física de

partículas e, após a sua carreira espacial, envolveu-se fortemente na divulgação científica entre comunidade educativa.

Thomas Reiter é um astronauta alemão com um total de 350 dias no espaço. Foi o primeiro alemão a realizar uma caminhada no espaço e neste momento desempenha funções de liderança na ESA.

Os dois astronautas responderam a todas as perguntas e dúvidas dos alunos, tendo ainda realizado uma sessão de autógrafos. Foi uma grande honra receber estes exploradores do espaço!

Professora Vera Leonardo



“Com estas sessões, levamos o Espaço às escolas e damos a estudantes portuguesas a oportunidade de contactarem com exploradores, cujas histórias vão inspirar os jovens que participarão nestas sessões”, perspetiva o diretor executivo da Agência Espacial Portuguesa.

Pedro Duque, astronauta espanhol e presidente da ASE-Europe

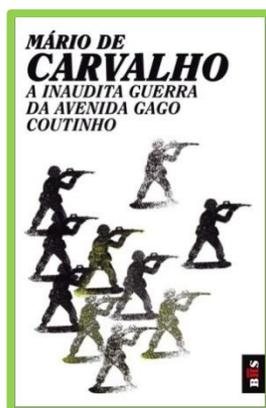


ALUNOS DO 8.º E REESCREVEM CONTO DE MÁRIO DE CARVALHO

A turma 8.º E foi desafiada pela professora de Português a reescrever o conto da *Inaudita Guerra da Avenida Gago Coutinho*, de Mário de Carvalho, a partir da perspectiva de várias das personagens: Ibn-el-Muftar, líder dos mouros atacantes, um automobilista lisboeta, o capitão Aurélio Soares e o agente da PSP Manuel Reis Tobias. Eis alguns dos melhores excertos e textos produzidos pelos alunos.



Professora Isabel Delgado



Perspetiva do narrador Ibn-el-Muftar:

Eu e a minha tropa, composta por berberes, azenegues e árabes, em número para cima de dez mil, partimos cedo nessa manhã de verão. Íamos cheios de coragem, dispostos a reconquistar Lixbuna, que nos tinha sido miseravelmente tomada por Ibn-Arrik, esse nazareno odioso que não merecia sequer o ar que respirava.

O vento soprava brando, estava um belíssimo dia, nos campos silenciosos apenas íamos ouvindo o zunido dos moscardos e o pipilar dos pássaros.

De repente vimo-nos cercados por carroças de metal, torres gigantes com buracos brilhantes e o barulho das carroças fez com que os solípedes se assustassem e o meu lugar tenente começasse a orar.

Com isto tudo decidi intervir, levantei bem alto o meu pendão verde e mandei a minha tropa não se mexer.

Enquanto não percebia o que se passava, cofiei a minha barbicha e pensei... Será que fizemos algum agravo a Alá? Seríamos vítimas de uma feitiçaria cristã? Ou eram jinns endiabrados a pregarem-nos uma partida?

Entretanto vi uma grande multidão de pessoas a insultar os meus soldados, no entanto não me pareciam ameaçadores porque usavam roupas estranhas e não pareciam possuir armas, por isso optei por nos organizar no pouco espaço que tínhamos.

Escolhi não ligar às expressões maliciosas que vinham das carroças de metal porque se fosse um encantamento não valia a pena ligar.

Com o ataque do senhor, pedi aos meus archeiros que enristassem os arcos para o céu, obrigando as pessoas a irem para dentro das carroças.

Com isto tudo, fiquei irritado, principalmente por ter levado com água na cabeça que caiu de uma daquelas torres, mas quando vi pessoas armadas, pensei que finalmente era a guarda avançada de Ibn-Arrik a tentar travar-nos, por isso mandei a minha tropa avançar.

Durante o ataque, estava a descer para ver o estado geral da minha tropa quando, de repente, vejo um nazareno a abanar um trapo branco, o que me pareceu que queriam a paz.

Tivemos a falar e decidimos ter tolerância para nos adequarmos a esta situação e de mão no peito disse:

– Salam aleikum.

E ele respondeu-me:

– Aleikum salam.

A seguir a isto, a tropa de Ibn-Arrik desapareceu por magia e voltamos a ficar só nós naqueles campos desertos.

Suspirei de alívio, mas, pelo sim pelo não, achei melhor desistirmos de Lixbuna pois aquilo de certeza tinha sido uma aparição de mau agoiro.

Por isso, voltámos a casa e, no regresso, fomos roubar tudo o que conseguimos a Chantarim.

Notas: Ibn-Arrik – Rei D. Afonso Henriques

Chantarim – Santarém

Beatriz Fonseca, Violeta Carmo e Raquel Fernandes do 8.º E

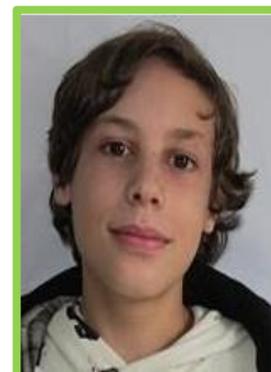


Perspetiva de um automobilista:

Eu achava que seria mais um dia absolutamente normal, mas naquela manhã de setembro, a caminho do trabalho, estava a passar pela Avenida Gago Coutinho, quando vi uma cena fenomenal.

O trânsito estava parado, saí do meu carro e fui andando, aproximando-me daquilo que estava a gerar uma enorme confusão. Quando cheguei lá à frente, vi uma carrada de árabes de turbante, eram mais que as mãos, muitos montados em cavalos.

Naquela altura só pensei: “Mas que raio vem a ser esta palhaçada? Vou-me atrasar!” Tudo por causa daquilo que parecia ser uma manifestação de mascarados. O que vale é que saí com uma hora de antecedência de casa, se não o meu patrão não me perdoava. Juntei-me a um homem e perguntei-lhe o que se passava. Ele respondeu-me, cheio de ódio por aqueles “malucos”, que se ia atrasar para ver a bola.



Tomás Félix 8.º E



Pensei que fossem atores de um filme ou anúncio televisivo, mas se fosse isso bem podiam ter fechado a rua. Até que, de repente vejo alguns carros das forças policiais a chegar. A polícia de intervenção saiu lá de dentro e começou a bater em toda a gente. Imediatamente escondi-me num restaurante ali perto, junto de outras pessoas.

Ficámos a observar e vimos ao longe um capitão da GNR a correr para o local. Pouco tempo depois ele entrou no restaurante e pediu um pano branco e logo voltou para o medio da confusão. Começou a agitar o pano no ar para tentar acabar com tudo aquilo e, surpreendentemente, toda a gente parou, tanto de um lado, como do outro.

O capitão aproximou-se daquele que parecia ser o líder daquele grupo e começaram a falar. Nem um minuto se passou e, do nada, a multidão que ocupava metros e metros de estrada, desapareceu sem deixar rastro.

Como aparentemente tudo tinha voltado ao normal, voltei para o meu carro e conduzi para o trabalho, continuando o meu dia como se nada tivesse acontecido.

Martim Pico, 8.º E

Perspetiva do capitão Aurélio Soares

Naquela manhã de setembro fui chamado de urgência à avenida Gago Coutinho, com ordens para observar bem o que se estava a passar e em seguida agir com moderação.

Tentei então perceber o que se estava a passar e decidi, por vias das dúvidas organizar os meus homens e afastar a multidão que ali estava, muito curiosa e alarmada.

Quando parei para analisar, constatei que estava em frente a milhares de mouros, alguns a cavalo, que se espremiavam por entre as ruas apertadas e o tráfego da hora de ponta. Por momentos fiquei furioso, estas coisas só me acontecem a mim, realmente! Contudo, decidi agir cautelosamente, tal como me fora pedido. Peguei num trapo branco, que me foi emprestado ela habitante de um rés-do-chão e acenei, na esperança de que aquele que parecia o líder fosse entender que aquele era um sinal de tréguas. Acho que ele entendeu, porque veio até mim, colocou a mão no peito, curvou-se e disse:

– Salam aleikum.

Soube responder-lhe, pois uns tempos atrás tinha feito uma comissão na Guiné onde aprendi a falar árabe. Então respondi:

– Aleikum salam.

De repente senti uma tontura e, num abrir e fechar de olhos, todos tinham desaparecido. Fiquei só com os meus homens, parados no meio da avenida por entre os carros com automobilistas que nos apitavam para sairmos do caminho.

Mais estranho ainda foi que pensaram que estávamos a organizar alguma revolta militar e ainda tivemos de responder em tribunal pelo sucedido.



Mariana Ramos, 8.º E

FESTIVAL PERIFERIAS

No âmbito do Festival PERIFERIAS - 14º Festival Internacional de Artes Performativas, a União das Freguesias de Sintra proporcionou uma manhã diferente, com teatro, a cerca de 300 crianças de três escolas básicas de Sintra.



D. CARLOS I DE PARABÉNS NO TÊNIS DE MESA

O fim-de-semana final de maio, trouxe para a escola D. Carlos I o título de campeão nacional de Ténis de Mesa, em singulares, do Desporto Escolar, por intermédio do **aluno Tomás Castro**. O campeonato nacional do Desporto Escolar, decorreu na cidade nortenha de Matosinhos, e entre as várias modalidades que juntou, esteve o Ténis de Mesa, com a nossa escola a ter um representante, que após várias partidas chegou ao título de campeão, no escalão de Juvenis.

O aluno foi obrigado a jogar uma finalíssima e vencer por 3-2 para conseguir ganhar o campeonato. Diga-se que já antes tinha sido vencedor do campeonato local e regional ao nível do Desporto Escolar.

Tomás Castro pertence ao **Topspin**, a nível federado, e à nossa escola, a nível escolar, dada a parceria entre a escola, onde o aluno estudou, e o clube.

Professora Helena Carapinha



OFICINA DE ESCRITA DO PROJETO "O MUSEU AQUI E AGORA E O FUTURO QUE LÁ MORA"



No âmbito do projeto "O Museu Aqui e Agora e o Futuro que lá Mora", pelo segundo ano desenvolvido pela Biblioteca Escolar D. Carlos I, decorreu no dia **4 de junho de 2025**, mais uma Oficina de Escrita Criativa com os alunos do 5.º E.

A criação da aluna Morgana Gonçalves foi eleita pelo grupo como a mais criativa:

“Os caçadores de fantasmas”

Quando temos vinte e poucos anos e saímos da faculdade, queremos arranjar um bom emprego, e foi isso que fiz. Eu, Mishiro, consigo ver fantasmas, tal como o meu irmão Mikero, e nós somos caçadores de fantasmas. Trabalhamos no Japão sobretudo, mas um pouco por todo o planeta, se nos pagarem bem.

A nossa cliente favorita, a misteriosa Ayumi Watanabe, pediu-nos para retirarmos fantasmas de um certo museu, em troca de uma grande quantia de dinheiro. Quando perguntei o porquê, ela disse que era um assunto pessoal. Como era a nossa cliente favorita, nós dissemos que sim.

E lá fomos nós, para um museu chamado “SA.UM”.

Esquisito não é? Pois, pelo que vimos estava em 15.º lugar na escala da esquisitice.

O Mikero foi pesquisar informações sobre o museu, mas só encontrou um artigo com uma imagem desfocada. Top 20 da esquisitice!

Quando chegámos lá, estava tudo bonitinho. A porta larga, dividida em três partes e três varandas, encontrava-se bem arranjada e estava um clima bom de Primavera. Estranhamente ouviam-se risos de crianças, mesmo sem ninguém por perto.

O cheiro da Primavera tocou-me na cara, e senti-me mais viva do que nunca.

– Isto nem parece que está assombrado... – disse eu.

– Mas vamos ver na mesma! – respondeu o Mikero.

Ele abriu a grande porta do palacete e tudo mudou. Estava tudo cheio de pó e teias de aranha, os quadros estavam de lado e o ambiente era soturno.

Da boca de quatro caras, moldadas em cimento e pintadas de branco com feições de outros tempos, saiam sons de rugidos de leões, portas a ranger, gritos de sofrimento, risos maléficos e quando estas se calavam, até o som do silêncio era diferente daquele que vinha do exterior, porque fora do museu conseguia-se ouvir o som da Primavera e risos de crianças, mesmo não estando nenhuma lá.

Senti frio e desconforto quando olhei à minha volta. Senti também um cheiro a pó, a peixe morto e fezes, muito diferente do aroma fresco da relva molhada que rodeava o museu... Tudo à nossa volta era sinistro!

– O que é isto? Isto é mais desconfortável do que quando fomos engolidos pelo fantasma- gosma... – exclamei eu assustada.

– Não me relembres disso!... Foi horrível!... – pediu Mikero. – Vamos voltar... te...nho ...muito ...medo!!!

Ele é grande e por norma não é medroso, mas este museu é mesmo muito assustador. Ele tem razão! – pensei.

– Ok, vamos! respondi-lhe.

Quando olhei para trás, a escadaria espampanante que ligava o piso térreo ao andar superior tinha desaparecido!

Top mil da esquesitice! Ficámos tão assustados que desatámos a correr e a gritar.

Quando fiquei cansada de correr, olhei à minha volta e deparei-me com uma parede lisa e sólida. Mas constatei uma outra coisa terrível: O Mikero tinha desaparecido!

– O que é que se passa aqui? – gritei – Nem sinto a presença de fantasmas – acrescentei eu para o meio do nada.

– Vai te embora...– ouvi uma voz – Quero que te vás embora...

Depois sinto mãos a segurarem-me nas pernas. Olho para baixo e só vejo um circulo gigante preto de baixo de mim. Depois, as mãos que sinto nas pernas puxam-me para baixo e fico que tempos a cair no interior de um enorme poço sem fundo. Até que começo a ouvir:

– Mishiro! Mishiro! Mishiro, acorda!

Acordo. Olho à minha volta e era o Mikero a chamar-me.

– Finalmente! Acorda, temos de trabalhar.

Abracei-o com toda a força que tinha.

– Que é isto? Vamos lá! – disse o Mikero enquanto se dirigia à cozinha.

Foi tudo um sonho – pensei – e depois olhei para o telemóvel. Tinha uma mensagem. Era da Ayumi Watanabe.

E a mensagem dizia assim:

“Preciso dos vossos serviços, retirar fantasmas de um museu em Portugal. Pago em dinheiro como de costume. O nome do museu é MU.SA e em tempos foi um famoso casino.”

Morgana Gonçalves, N.º 17, 5.º E



AS DUNAS NÃO SÃO COMO DIVÃS E PRECISAM DE PROTEÇÃO

“Da biologia à física, da química à biologia ou à matemática, as leituras e as experiências vão-se entrelaçando e colhem de espanto alunos e professores, atraindo grupos-turma à biblioteca”

Decorreram nos dias **29 de maio e 12 de junho de 2025**, mais duas sessões do projeto “Newton Gostava de Ler” e que teve como pano de fundo o módulo “Criar Dunas”. O mesmo contou com a entusiasta participação dos alunos da Sala 2 do Jardim de Infância e dos Núcleos de Iniciação e de Desenvolvimento B do 1.º Ciclo da EB D. Carlos I.



A metodologia foi a já habitual neste projeto, partindo-se da leitura e exploração de um recurso literário, criam-se pontes para a realização de pequenas experiências científicas.

Assim sendo, os alunos começaram por ouvir o conto “Sábios como camelos” extraído da obra *Estranhões & Bizarrocos, Estórias para Adormecer Anjos* de José Eduardo Agualusa.

A exploração da história, passada nas dunas do deserto, deu o mote perfeito para a procura de uma explicação científica para as questões : O que são dunas? Como se formam?



Assim, e para responder a estas questões, os alunos assistiram a uma apresentação onde visualizaram diferentes tipos de dunas e o processo da sua formação, tendo chegado às seguintes conclusões:

_ As dunas são elevações de areia, principalmente formadas pelo vento, e que estas se acumulam em zonas com ventos fortes e areia disponível. São muito comuns em praias e desertos, onde o vento transporta a areia e a deposita em montículos.

_ Existem diferentes tipos de dunas, dependendo da forma, tamanho e direção do vento.

_ As dunas são importantes como barreiras naturais contra a erosão costeira, protegendo as zonas interiores do avanço do mar. Também são importantes para a fixação da areia, evitando a erosão, e para a biodiversidade, sendo habitat de diversas espécies.



_ As dunas são parte de um ecossistema único, com plantas e animais adaptados à vida em areia e condições climáticas específicas. A vegetação ajuda a fixar a areia, permitindo a sobrevivência de diversas espécies.

_ As dunas precisam de proteção para evitar a erosão, a destruição da vegetação e a degradação dos ecossistemas. A utilização de veículos motorizados, a extração de areia e a destruição da vegetação são fatores que podem prejudicar as dunas.

Depois da parte teórica foi altura de deitar mãos à obra e iniciar a experimentação científica.

O material necessário para criar dunas foi: um contentor grande de plástico; 3 L de areia da praia; pedras angulares; pequenas moitas de erva; palhinhas de plástico; e objetos de madeira representando habitações.

Para a análise dos diferentes tipos de areia na lupa binocular necessitámos ainda de placas de Petri e amostras de areia das praias de Sintra, Ericeira, Setúbal, Alvor e Açores!

Professora Sandra Pratas e Sousa



No final da atividade foi visível a satisfação dos alunos que viram aumentados os seus conhecimentos científicos de forma divertida.

ROBÓTICA NA EB D. CARLOS I

No dia **12 de junho de 2025**, em iniciativa promovida pelo LED (Laboratório de Educação Digital), alunos do 7.º ano de escolaridade foram desafiados a montar e programar um robô **mBot** para resolver um problema real, assumindo um papel ativo e central no processo de aprendizagem.

Em pequenos grupos, analisaram o desafio proposto e planejaram em conjunto a melhor estratégia de programação, escolhendo os blocos e estruturas lógicas a utilizar.

Programar Mbot por forma a que se comporte da seguinte forma:

Apresenta constantemente a distância (em cm) a que se encontra o objeto à sua frente

Quando o Botão B for pressionado:

- Esperar 5 Segundos e depois...
- Se o objeto se encontrar a mais de 30 cm, avança à velocidade de 120 RPM
- Se o objeto estiver a distância entre 5 e 30 cm, avança à velocidade de 20 RPM
- Se o objeto estiver a menos de 5 cm, para o motor, reproduz o som de aviso, escreve "STOP" no display e a animação do LED hélio piscante (vermelho)



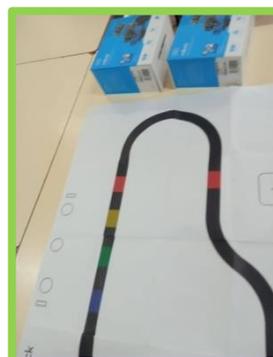
A realização desta atividade teve como **principais objetivos**:

- Desenvolver competências de **programação básica** com blocos, usando a plataforma mBlock (baseada em Scratch);
- Aplicar **estruturas condicionais** e **recolha de dados de sensores** na resolução de um problema;
- Fomentar o **trabalho colaborativo** na resolução de desafios tecnológicos;
- Estimular o **raciocínio lógico** e a **tomada de decisões** baseada em condições concretas;
- Promover a **autonomia e criatividade** na construção de soluções digitais.

Professor Miguel Santos



ROBÓTICA NA EB D. CARLOS I



PROJETO LED DA EB D. CARLOS I

No dia **12 de junho de 2025**, realizou-se na Biblioteca Escolar D. Carlos I uma atividade onde alunos do 7.º ano tiveram a oportunidade de fazer uma introdução às energias renováveis e às suas utilizações práticas.

Assim, um conjunto de alunos selecionados, **construiu um kit de conversão de energia solar numa célula de combustível a hidrogénio**. Depois de ensaiado, foi possível fazer atuar um motor elétrico e movimentar um protótipo de um carro.

Esta atividade, desafiante da criatividade dos alunos e promotora do trabalho em equipa, foi realizada no âmbito do **PROJETO LED** a desenvolver na escola D. Carlos I em Sintra.

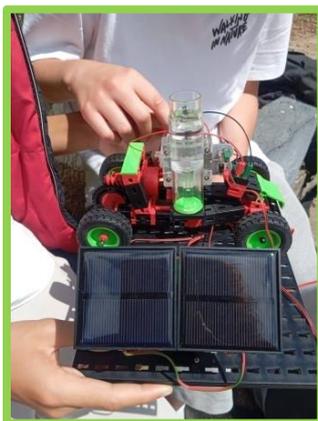
Os resultados foram bastante bons visto que em duas horas o projeto foi realizado com notável sucesso.

A aprendizagem prática neste formato tem a virtude de permitir a experimentação de conceitos técnicos com a demonstração física dos fenómenos associados à tecnologia.

Professor Carlos Fortunato



PROJETO LED DA EB D. CARLOS I



ECOCENTRO MÓVEL DOS SMAS NA EB CARLOS I



“Não sabe que destino dar às rolhas de cortiça? As cápsulas de café continuam a ser um quebra-cabeças no momento da sua deposição no lixo? Os toners e os tinteiros são encaminhados para o lixo comum? O ponto de recolha de lâmpadas é, para si, uma miragem? Os pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos já avariados continuam a ocupar espaço na arrecadação? Para acabar com estas dúvidas e comportamentos menos sustentáveis e, acima de tudo, fomentar a reciclagem de materiais e objetos que, muitas vezes, são acumulados em casa sem qualquer propósito, acabam de chegar a Sintra os ecocentros móveis.”

Durante a semana **de 9 a 13 de junho de 2025**, esteve na escola D. Carlos I um Ecocentro móvel. Toda a comunidade educativa foi convidada a trazer os seguintes resíduos para recolha:

- Embalagens contaminadas (como latas de tinta vazias);
- Pequenos elétricos e eletrónicos (como ferros de engomar, torradeiras, batedeiras, calculadoras, aparelhos de rádio e telemóveis);
- Cápsula de café;
- Lâmpadas (LED e fluorescentes);
- Toners e Tinteiros;
- Pilhas e baterias.



Também, no dia 11 de junho, o **Conselho Eco-Escolas**, reunido numa pequena cerimónia que contou com a intervenção do Diretor Delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, não quis deixar de assinalar a presença do ecocentro móvel na nossa escola com a deposição de resíduos no equipamento, por parte dos delegados ambientais.

Professora Sandra Pratas e Sousa



BIBLIOTECA ESCOLAR D. CARLOS I ESTEVE PRESENTE NO ARRAIAL DA ESCOLA

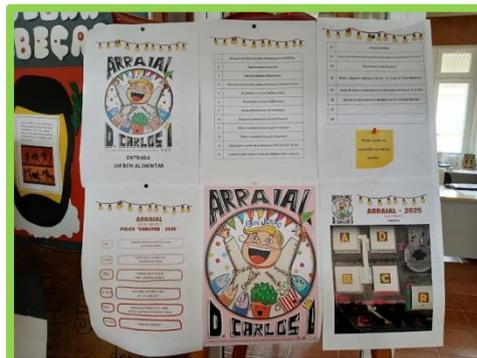
No dia **13 de junho de 2025**, a Biblioteca Escolar participou, como faz sempre, no Arraial anual da EB D. Carlos I, e, pelo segundo ano consecutivo, com uma "Feira do Livro Usado" e uma venda de peças decorativas.



Na azáfama de participar em todas as atividades lúdicas, visitar as exposições ou comprar iguarias nas mais variadas barraquinhas, os visitantes não deixaram de adquirir, a preços simbólicos, os livros usados mas como novos que tínhamos à venda. As férias grandes estão à porta e há mais tempo para lazer e prazer de ler.

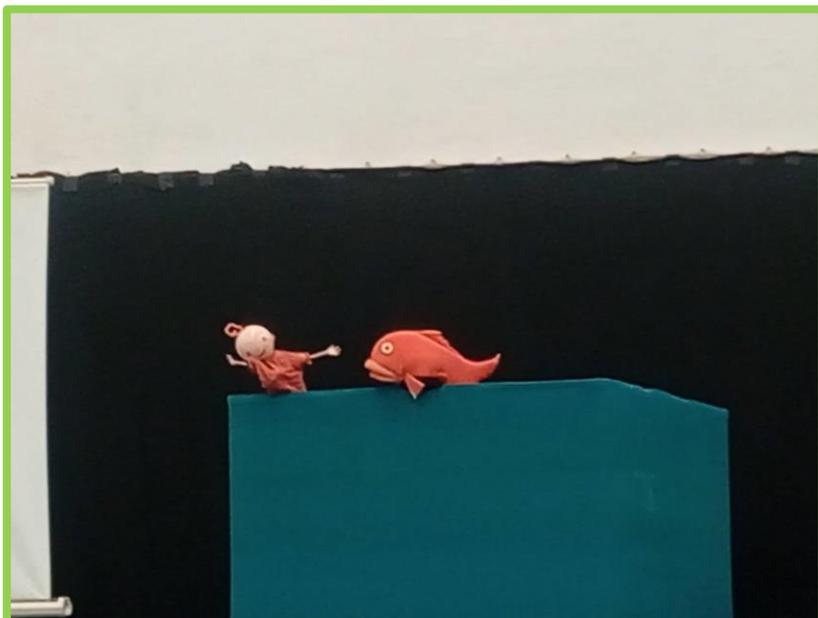
Foi mais um dia feliz para toda a comunidade escolar e educativa e para o qual a Biblioteca Escolar D. Carlos I não poderia deixar de contribuir!

Professora Sandra Pratas e Sousa



CHÃO DE OLIVA APRESENTA PEÇA TEATRAL COM FORTE MENSAGEM ECOLÓGICA

No dia **24 de junho de 2025**, no âmbito do projeto “Teatro à Solta – o Teatro Vai à Escola” da Câmara Municipal de Sintra, e com o intuito de apoiar o desenvolvimento do currículo da disciplina de Português, todos os núcleos do 1.º Ciclo da EB D. Carlos I, tiveram a oportunidade de assistir à peça teatral **O Segredo do Rio** pela Associação Chão de Oliva - Centro de Difusão Cultural em Sintra (CO).



A peça, baseada na obra de **Miguel Sousa Tavares, O Segredo do Rio**, um livro com ilustrações de Fernanda Fragateiro, publicado em 1997 e dedicado ao seu filho mais novo, Martim, que queria saber porque é que as estrelas não caem do céu, apresenta uma linguagem acessível e mensagens sobre a vida e as relações humanas. A história decorre numa pequena aldeia, onde o menino, filho de camponeses, passa muito tempo a brincar à beira do rio. Ele descobre que a carpa gigante no rio é capaz de falar a língua dos homens e estabelece uma amizade secreta com ela. Em troca de o menino guardar esse segredo, a carpa oferece-lhe histórias e aventuras. Mais tarde, num momento de necessidade, a carpa ajuda a família do menino com comida, demonstrando a sua gratidão e reforçando a importância da amizade e do respeito pela Natureza.





A obra aborda temas como a amizade, a lealdade, o respeito pela Natureza e as relações humanas, além de ter um forte pendor ecológico ao chamar a atenção para a importância da preservação ambiental.

Em suma, trata-se de uma história altamente pedagógica que pode ser lida como uma parábola protagonizada pela humanidade e a natureza: se a humanidade, o rapaz, tratar a natureza, a carpa, com amor, fidelidade e respeito, a natureza é generosa e devolve esses sentimentos.

Conseguir que os alunos vislumbrassem a profundidade da obra e as múltiplas leituras que espoleta, só foi possível graças à mestria do ator Nuno Pinto que, com a sua enorme expressividade e plasticidade, foi capaz de dar corpo à forte ligação estabelecida entre o menino e o peixe.

Obrigada à Associação Chão de Oliva - Centro de Difusão Cultural em Sintra (CO) por nos fazer chegar a magia do teatro e esperamos ver-vos em breve!



Professora Sandra Pratas e Sousa



ALUNOS DO JI E 1.º CICLO ASSISTIRAM AO MUSICAL "O URSINHO POOH E O GRANDE MISTÉRIO"

Por iniciativa da Biblioteca Escolar D. Carlos I e no dia **25 de junho de 2025**, os alunos da Sala 2 do Jardim de Infância e os Núcleos de Iniciação (1.º e 2.º anos) da EB D. Carlos I, foram ao Auditório Acácio Barreiros do Centro Cultural Olga Cadaval, assistir a um inesquecível espetáculo que dá pelo nome “O Ursinho Pooh e o Grande Mistério”, uma produção da Broadway Kids.



Baseado na obra *Winnie the Pooh* do Inglês **Alan Alexander Milne**, o espetáculo conduz-nos até um período marcante no dia-a-dia dos habitantes dos 100 Acres. Christopher Robin faz seis anos e o Ursinho Pooh e os seus outros amigos do bosque preparam alegremente a sua festa de aniversário. Tudo parecia estar bem, mas Christopher está triste e preocupado por pensar que ao entrar na escola será obrigado a crescer e abandonar o mundo encantado da infância. Paralelamente a esta preocupação, uma outra se sobrepõe, um monstro, capaz de emitir um som aterrador, ameaça a segurança de todos os animais do bosque.





O resto do espetáculo centra-se numa emocionante aventura de caça ao monstro, em que todos os animais do bosque embarcam, e que culmina num desfecho divertido e surpreendente.

Ao longo da resolução do mistério, reforçam-se os valores da união e da amizade e a convicção de que nunca se deve deixar nenhum amigo para trás: **"Por mais que sejamos diferentes no bosque dos 100 Acres, somos todos amigos e ninguém fica de fora"**.

O espetáculo termina com os ensinamentos do ursinho Pooh que acalmam os receios de Christopher, dizendo-lhe: **"Se estivermos juntos nos sonhos um do outro, estaremos sempre juntos!"**.



O espetáculo, muitíssimo bem encenado e musicado, encantou os miúdos que ficaram presos de espanto. Os graúdos, que os acompanharam, resgataram a sua criança interior e lembraram, também como frisou o ursinho Pooh, que **"Um dia perfeito é quando estamos com os nossos amigos!"**.

Como anunciado na sinopse, foi realmente um espetáculo para levar no coração!

Professora Sandra Pratas e Sousa



VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO ENCERRA O ANO LETIVO

Aqui fica um pequeno registo do nosso passeio de final de ano letivo ao Jardim Zoológico de Lisboa no dia **26 de Junho de 2025**, repleto de muita alegria, amizade e união. Tenho a certeza que será sem dúvida, um dia memorável para todos os meus/nossos meninos!

É um orgulho e muito gratificante para mim, fazer parte do coração de todos eles, e de vê-los felizes diariamente ao meu lado!

Um enorme beijinho e abracinho para todos repletos de carinho. Um bem haja a todos os Pais/Encarregados de Educação!
Desejo-vos a todos, umas ótimas e merecidas férias de verão... aguardando esperançosamente continuarmos juntos na caminhada do 1.º Ciclo!

Amanhã, sendo o último dia de escola, assinala-se assim, o término do ano letivo 2024/2025. O dia continuará a ser de muita brincadeira livre...e diversão.



Professora Joana Guerreiro



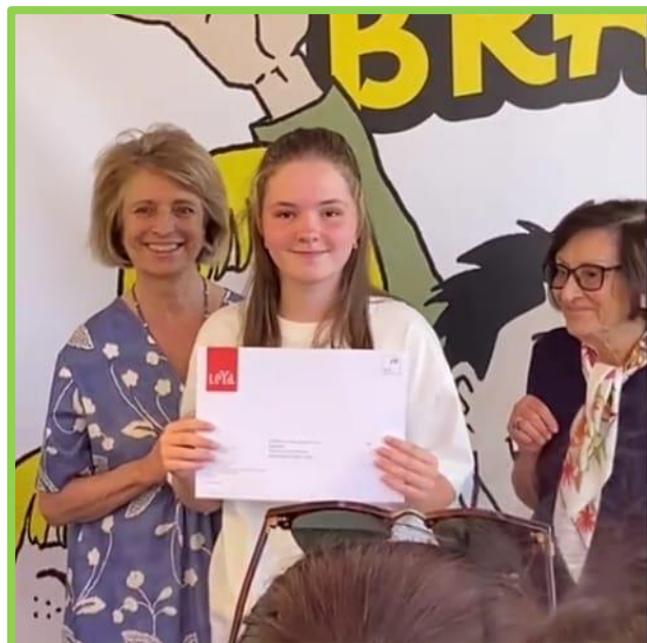
EVA KUCHAK ALCANÇA 3.º LUGAR NO CONCURSO NACIONAL “UMA AVENTURA LITERÁRIA...2025”

No passado dia **5 de junho de 2025**, decorreu no Pavilhão da Editora LEYA, no Parque Eduardo VII, integrada na Feira do Livro de Lisboa, a cerimónia de entrega de prémios do Concurso Nacional “Uma Aventura Literária... 2025”. A iniciativa contou com a presença das **escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada**, que entregaram pessoalmente os galardões aos vencedores.

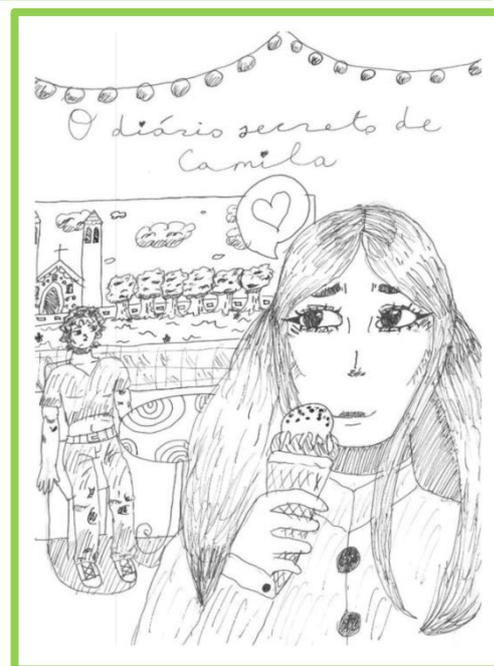
Entre os distinguidos, esteve a aluna **Eva Kuchak**, do 7.º D, do Agrupamento de Escolas D. Carlos I, que alcançou o 3.º Prémio ex-aequo na modalidade de desenho. O trabalho premiado foi realizado no âmbito da disciplina de Educação Visual, e destacou-se entre milhares de participações oriundas de todo o país.

A Eva está de parabéns, não só pela criatividade e qualidade do seu trabalho, mas também por ter sido escolhida para representar o Agrupamento neste prestigiado concurso.

Esta distinção é motivo de grande orgulho para toda a Comunidade Educativa. Parabéns, Eva, por esta conquista inspiradora!



Professora Sara Rocha



Os Professores, Alunos e Pessoal Auxiliar do Agrupamento de Escolas D. Carlos I desejam a toda a Comunidade Educativa umas excelentes férias de Verão!